

C. P. 18/9/04

Platéas e salões

Carlos Guimarães

Uma commissão composta das exmas. sras. dd. Narciza A. de Sousa Queiroz, Rosa Antonia Barros de Azevedo, Isabel Sampaio Levy, e Bellita Sousa Queiroz Oliveiratomou a iniciativa de um grande concerto em beneficio do distincto compositor e pianista Carlos Guimarães, que se acha actualmente em tratamento de grave enfermidade e desprovido de meios.

Sabemos que a generosa idéa tem encontrado na nossa sociedade o melhor acolhimento.

Opportunamente daremos o programma desse festival beneficente.

LA V

*

NAVIGAZIONE

Bilhetes

Os agentes e sub-agentes
bilhetes de e

----- **Franc**

para passageiros
ao Rio de

PARA

SCHMIDT

S. PAULO—R
SANTOS — R

*

IP.

RADIOTELEPHONIA

RADIO SOCIEDADE RECORD (P. R. A. R.)

Programma de hoje:

Das 13 às 14,30 horas: — Hora de almoço musical: Tangos e canções pelo Alonsito; solos de piano pelo Alvear: 1), "Nazareth", "Expansiva", valsa; 2), Luiz Levy, "Nice", pequena gavotta; 3), Nazareth, "Nenê", tango brasileiro; 4), Zez. Confrey, "Anticipation", valsa; grupo regional: 1), Solos de bandola pelo Cardia; 2), Chôros de flauta pelo Canario. — Numeros extras — Solos de violão pelo violonista cego, sr. Levino Albano da Conceição.

Das 20,30 às 22,30 horas: discos.

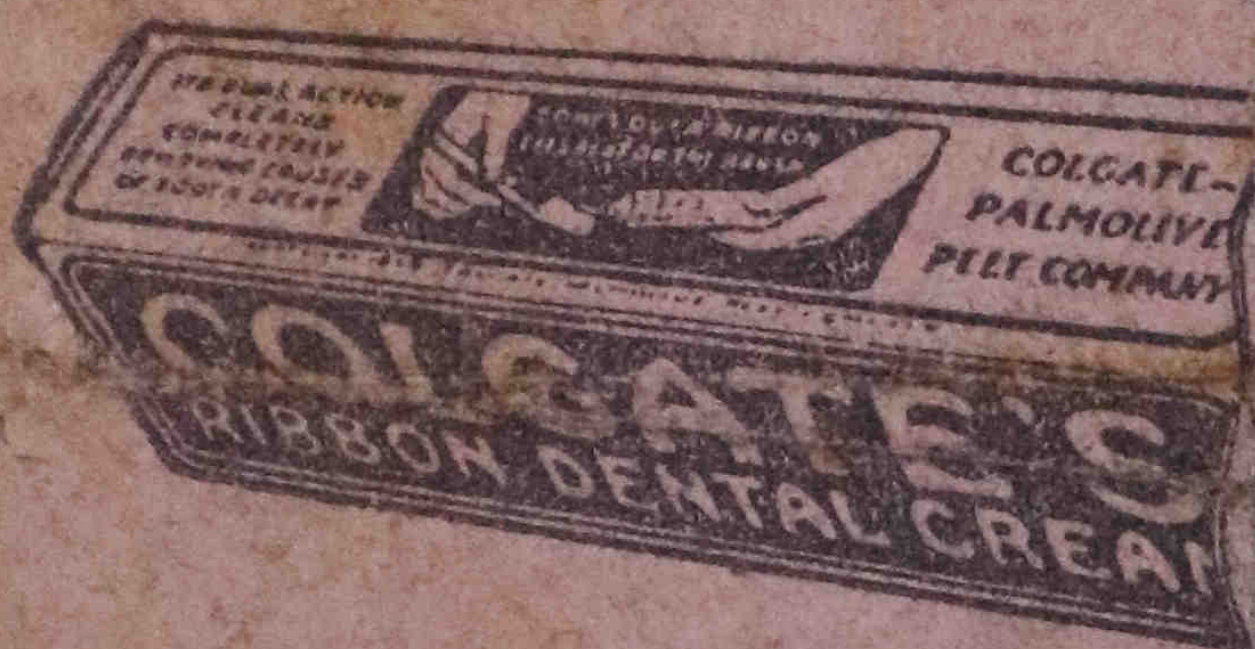
Programma de amanha:

Das 15 às 18 e 30 e das 19 às 20,15 horas — Discos; das 20,30 às 22 horas — Programma variado: Canções, pelo Jacatuba; numeros de canto pelo tenor Santoro: 1, Buzzi-Peccia, "Mal d'amore"; 2), Flotow, romanza da opera "Martha"; 3), De Curtis, "Tu ca num chiangne" (cançoneta; 4, Tagliaferri, "Suono e Napule" (cançoneta). Solos de piano pelo sr. Octavio Jurema: 1, Luiz Levy, "Valsa Brilhante"; 2, Chopin, Preludio; 3), Chopin, Duas valsas. — Numeros extras. — Grupo Regional Record.

É por isto que se prova cabalmente que um
que tem propriedades de penetrar nesses peo

No acto de escovar-se os dentes Colgate se
espuma branca, abundante. Esta espuma po
miravel ("tensão superficial" baixa), capaz
interstícios por menores que sejam, desaloja
ou alimenticio e limpando-os com sua deter

Esta espuma contém pó finíssimo, um m
commendado pelos dentistas, o qual sem da
ao esmalte dentario. Pense no que isto si
V. S. pode limpar os dentes completa e scie
como seu dentista deseja que o faça... restau
natural dos dentes e do riso.



DEPOIS DE ESCOADA A INUNDAÇÃO

Depois que baixam as aguas de
a inundação, a zona alagada fica
coberta de lama e impurezas; assim
tambem no organismo humano se ac-
umulam as toxinas depois das moles-
tias infecciosas, como o typho sa-
pneumonia, 22 pp. variola,

Escola
do B
concu
Public

1
Franc
Orphe
(300
Paulo
orpha
por
IV

REIO PAULISTANO — Domingo, 24 de Maio de 1903

O «SAMBA» DE ALEX. LEVY — No concerto do maestro João Gomes, que se realisa hoje, figura no programma o primoroso *Samba*, para orchestra, do saudoso compositor paulista Alex. Levy.

Esta peça, de grande effeito descriptivo, foi inspirada num trecho da «Carne», de Julio Ribeiro, e cuja reproducção damos abaixo.

E' a 5ª vez que se executa o trabalho do mallogrado artista, tendo sido ouvido, pela primeira vez, no Rio, a 20 de Julho de 1890, sob a regencia de Carlos de Mesquita; pela segunda, na mesma capital, em 15 de novembro de 1891, sob a batuta do auctor.

Em S. Paulo, executou-se duas vezes, em 12 e 26 de outubro de 1892, sob a direcção de Arnaldo Conti.

Em todas os audições foi bisada, com o maior enthusiasmo.

Eis o texto :

“ , ,
 . . . Ao som de instrumentos grosseiros dançavam

Negros e negras, formados em vasto circulo, agitavam-se, palmeavam, compassadamente, rufavam adufes aqui e alli.

Um figurante no meio, saltava, volteava; baixava-se, erguia-se, retorcia os braços, contorcia o pescoço, reboia os quadris, sapateava em um phrenesi indescriptivel, com uma tal prodigalidade de movimentos, com um tal desperdicio de acção nervosa e muscular, que teria estafado um homem branco em menos de cinco minutos.

E cantava,

E a turba repetia em côro :
 Eh ! pomba eh ! »

Com bastante successo está trabalhando em Curytiba, a companhia de operetas Zucchi e Ottonello.

Nicolau Baruel, conceituado negociante desta praça e vereador municipal, com o sr. dr. Alberico Galvão Bueno, distincto advogado do nosso fóro.

Muitas familias da nossa melhor sociedade assistiram ao acto, tendo servido de testemunhas, por parte da noiva, a sra. d. Maria do Carmo Baruel e o sr. José Fortunato de Souza, estimado socio-gerente da Casa Baruel, e por parte do noivo, a sra. d. Francisca Heloisa Galvão Bueno e o dr. Alexandre Galvão Bueno.

A cerimonia religiosa na Cathedral, ás 9 horas da noite, tomou as proporções de verdadeiro acontecimento, revestindo-se de desusada imponencia e solennidade.

A's 7 horas já era difficil o transito no largo da Sé, onde se agglomeravam os curiosos, e aberto o templo, ás 8 1/2, foi elle invadido pela onda de populares, na qual se notava grande numero de familias e de distinctos cavalheiros.

O interior da egreja apresentava deslumbrante effeito; arcos de folhagens e de flores, entremeiados de grinaldas de rosas, se estendiam desde a entrada até o altar, ricamente adornado; a caprichosa ornamentação mais se destacava, pela profusa illuminação electrica, a lampadas de côr. Em poucos minutos o templo se encheu completamente de curiosos e convidados, e a concorrência era tanta, que, fóra da porta da egreja ao meio do largo, os curiosos se extendiam em alas compactas.

Todas as tribunas da Sé estavam occupadas por distinctas familias e o côro ficou repleto de assistentes.

Serviram de paranympchos, no acto religioso, por parte da noiva, o dr. Luiz Arthur Varella e sua senhora, e por parte do noivo, o dr. Americo Galvão Bueno e a sra. d. Amelia Chaves Galvão Bueno.

— O sr. Luiz Levy, co-proprietario da Casa Levy, antigo estabelecimento de pianos e musicas desta capital, fez imprimir em Pariz, onde actualmente se acha, mais uma valsa lenta de sua composição e, talvez, a mais bella.

A's leitoras e leitores pianistas recomendamos o novo trabalho de Luiz Levy, o já laureado compositor paulista, como digno de figurar em suas estantes, juntamente com as valsas lentas de Oswald e outros apreciados compositores.

Da Casa Levy recebemos um exemplar, o primeiro que dalli sae, da inspirada e delicada valsa, que agradecemos.

Alli chegando, verificou tratar-se da
pessoa do dentista sr. Americo Pannain,
casado, com 30 annos de idade, brazi-
leiro, o qual se achava deitado no leito
e já agonisante.

Pannain, depois de examinado pelos
medicos, foi removido para o hospital da
Misericordia, onde, uma hora após a sua
entrada, falleceu.

Hoje, á 1 hora da tarde, o cadaver foi
autopsiado, sendo em seguida extrahidas
as visceras, que serão remetidas ao

Noticias Diversas

Concurso Musical da «Renascença» — No concurso aberto pela *Renascença* e julgado a 19 do corrente obtiveram premios os seguintes compositores:

1.º Alberto Nepomuceno, (Rio). 2.º, Dr. Francisco Octaviano Teixeira de Almeida, (S. Paulo). 3.º Luiz Levy, (S. Paulo). 4.º Ernesto Kouchini, (Rio). 5.º Itiberé da Cunha, (Rio).

O numero de concorrentes foi cerca de 30, e o jury foi presidido pelo grande pianista Arthur Napoleão.

Para S. Paulo, vieram 2 premios, sendo que o dr. Francisco Octaviano, que obteve o 2.º, foi discipulo dos professores Felix Otero e Henrique Rugger.

F. M. 21/11/24

mandato, não se afastando um momento sequer de junto da mãe do filho posthumo do sr. Moularet.

Era preciso, entretanto, arredar o importuno, fosse como fosse. Resolveram vencel-o pelo canção e com esse escopo levam-no, á noite, aos cafés, aos restaurants, aos theatros, aos logares onde se reunia o mundanismo *chic*.

O velho provinciano, aturdido, em meio de toda aquella gente, assediado por bellas mulheres, acaba por apanhar uma bebedeira, e sempre acompanhado pela viuva e pelo architecto, vai ter á casa mais morto do que vivo.

Vencido pela fadiga, adormece profundamente e Croche, o Mercurio de toda essa embrulhada, proporciona então á viuva um encontro com o pretendente ou, para dizer melhor, com o futuro pae... do filho posthumo do sr. Mouralet.

Quer um quer outro, estavam a cahir de somno. Unidos num amplexo, todo amor e fadiga pois tinham passado a noite de

, 3 de dezembro de 1909

apreciáveis. Possui boa sonoridade, nitidez e afinação justa na execução e phraseia com bastante colorido.

A sra. d. Alice Fischer, sobre quem já tivemos ensejo de emittir a nossa opinião, agradou, devido á sua boa voz e bello temperamento, e, como ainda é alumna do Conservatorio, nada temos mais que accrescentar.

As senhoritas Nobilina Galvão e Odette Figueiredo, a cujo cargo estiveram os solos de piano e que são alumnas do sr. professor Cantú, já fazem honra ao seu mestre e com o tempo, por certo, conseguirão as qualidades pianísticas que ainda lhes faltam. Das duas, todavia, pareceu-nos ser d. Odette Figueiredo a que possui mais temperamento.

Todos os numeros do programma foram muito applaudidos, deixando o concerto boa impressão no auditorio. — F.

O ESTADO DE S. PAULO-So

«Como vos informei, repito agora, que no dia 23 do mez passado, o sr. Victorino de la Plaza — declarava ao sr. Miguel Cruchaga, plenipotenciario chileno, que a Argentina queria conservar-se estranha ao conflicto.

«No dia 24, o ministerio do exterior da Argentina, conferenciava com o sr. W. W. Dawson, ex-ministro norte-americano no Chile, de passagem por esta capital, com destino ao seu paiz, e só no dia 25 expedia instrucções ao sr. Epifanio R. Bela, plenipotenciario argentino em Washington, para que offerecesse a mediação argentina.

«No dia immediato, isto é, a 26 de novembro, o sr. Knox, communicou ao sr. Portela a solução do conflicto.

ALEXANDRE LEVY

O sr. Luiz Lévy teve a gentileza de enviar-nos um exemplar do «Samba» e outro das «Variações sobre o Bitú», de Alexandre Lévy, recentemente impressos na Europa. A última produção já a conhecíamos tal como se nos apresenta agora, por ter sido executada pela pianista Alice Serva em um dos concertos aqui organizados pelo professor Chiffarelli. A primeira, cujo original fora escripto para orchestra, apenas havíamos ouvido através da adaptação que della fezera o maestro Antão Fernandes para a banda da Força Policial a só agora,

O ESTADO DE S. PAULO-Segunda-feira, 23 de março de 1908

depois de decorridos dezeseis annos após a morte de Alexandre Lévy, nos é dado apreciar em redução para piano, feita por Luiz Lévy, irmão do autor.

Antes de externar a nossa impressão sobre essas duas produções musicas, queremos dizer algumas palavras sobre Alexandre Lévy, cujo nome, quasi esquecido pela moderna geração paulista, é, entretanto, recordado com amor no reliquario daquelles que o puderam apreciar de perto, que tiveram o ensejo de conviver com elle e participar dos encantos da sua arte finissima.

Nascido em S. Paulo, a 10 de novembro de 1861, Alexandre Lévy contava apenas sete annos de idade, quando iniciou os seus estudos musicas com o professor Luiz Mauricio, continuando-os mais tarde com o professor Gabriel Girardon, que teve a gloria de ter como discipulo Henrique Oswald e ser o primeiro mestre da pianista Antonietta Rudge Miller. Em 1883, começou a estudar harmonia com o professor Georg Won Madeweiss, proseguindo os estudos com o professor Gustavo Wertheimer em 1885.

A esse tempo já se dedicava seriamente ao estudo dos grandes mestres classicos e romanticos, perlustrando com verdadeira devoção as obras de Bach, Beethoven, Haydn, Mozart, Chopin, Mendelssohn e Shumann. Organizou e dirigiu varios concertos de musica de camera no Club Haydn, sociedade que existiu em S. Paulo sob os melhores auspícios, da qual foi por alguns annos presidente e onde tambem teve occasião de reger as operas «Martha» e «Alexandre Stradella», cantada por uma sociedade allemã.

Em 1887, Alexandre Lévy partiu para a Europa, onde teve como professor de harmonia e contraponto Emilio Durand, do Conservatorio de Pariz. Não tardou, porém, que sentisse saudades da patria e daquelles que aqui deixara, regressando a S. Paulo em novembro do mesmo anno. Dessa data até 1890 compoz muitas obras, entrando depois em uma nova phase. Acabada a primeira febre de produzir e tendo já estudado as obras dos classicos e romanticos antigos, começou a interessar-se pela revolução operada na arte pela musica de Wagner, cujas partituras queria penetrar, gastando horas e horas a examinal-as attentamente. Mas, antes que o genio pudesse abrir amplamente as azas e voar ás regiões ideaes com que sonhava, a morte veio surprehendê-lo em 1892, colhendo-o em pleno vigor, pois o artista tinha apenas 31 annos de idade.

Alexandre Lévy exhalou o ultimo suspiro cercado de cuidados e de carinhos. Não teve agonia. A sua vida extinguiu-se com a serenidade com que termina um nocturno de Chopin.

Muitas são as obras de valor deixadas pela compositor paulista, entre as quaes citaremos as «Schumanianas», o «Tango brasileiro», a interessante collecção «Amour passé», «Cœur blessé» e «Doute», em que revelou um profundo conhecimento da forma musical e por vezes uma originalidade muito accentuada.

As Variações sobre o Bitú, em numero de 16, por si fariam a reputação de Alexandre Lévy, se outras produções de grande merecimento não apparecessem depois. Aquelle thema popular brasileiro, tão simples e infantil, é desenvolvido com as tintas mais delicadas, com os contrastes mais vivos e curiosos, como por exemplo o que se dá na passagem da variação n. 8, «Allegretto» («In quisa di scherzo») para a variação n. 9, «Lento» («Alla funebre»). As riquezas harmonicas esfusiam como por encanto em cada pagina, lembrando por vezes a forma de Shumann, de cujo estylo Alexandre Lévy se approximava.

O desenvolvimento e o vulto dados a essa produção, baseada sobre um motivo pueril, offerecem-nos ensejo para verificar a individualidade do autor e lembram-nos as seguintes phrases de Liszt a proposito de Chopin: «Mais, qu'importe le sujet? N'est ce pas l'idée qu'on en fait jaillir. L'emotion qu'on y fait vibrer, que l'élève, l'ennoblit et le grandit?»

O Bitú transformado e vestido com as pompas que lhe empresta Alexandre Lévy deixa de ser aquelle canto enfadonho que as creanças peraltas batucam com um dedo só sobre o teclado de um misero piano, para assumir uma forma aristocratica e em condições de competir com a dos grandes mestres da musica.

Que assumpto haverá mais trivial do que um samba de pretos em uma fazenda de café? No entanto, tratado por Alexandre Lévy, elle assume a importância dos cantos populares da Noruega tratados por um Grieg.

Alexandre Lévy soube comprehender a psychologia daquellas creaturas simples e rudes, que tinham a vida matizada de espinhos, que traziam os pulsos feridos pela crueza das algemas e se sujeitavam ao jugo dos brancos com a impassibilidade dos objectos materiaes. No seu «Samba» não apparecem gritos lancinantes nem huprecações selvagens. O artista soube penetrar no animo daquella gente cuja misera condição não lograva apagar os sentimentos da alma. Os pretos dançavam e cantavam sem um grito de angustia. Apenas, de repente, como se um ralo de luz serena lhes viesse evocar um pensamento adormecido, um canto triste e saudoso erguiam em coro, como que traduzindo a clareza de um passado vivido no socego das selvas africanas, dobradas pelas mais quentes alvoradas tropicaes, onde tiveram sonhos que se deslizeram em ne-sadelos, amores que foram cuspidos e despedaçados pela barbaie dos abjectos traficantes.

Tavara Machado—Rua Marechal Deodoro 8-A. Telephone 1.089.
Albino de Moraes, leiloeiro official, auxiliado pelo antigo preposto Theodolindo de Aguiar, agencia e escriptorio: rua José Bonifacio n. 15.—Telephone n. 1.603.

AVISOS COMMERCIAES

A' praça

Eu abaixo assignado declaro que vendi o meu negocio sito á rua Monte Alegre n. 11 (Perdizes) a d. Christina de Souza Bittencourt, livre de qualquer onus.

O ESTADO DE S. PAULO—Segunda-feira, 23 de março de 1908

de-	Nova York e escs., inglez «Byron»...	30
isco	Bordeaux e escs., francez «Atlanti-	
ente	que »	3
em	Southampton e escs., inglez «Nile»...	3
Ma-	RIO	
u i	Vapores esperados	
mes	Nova York e escs., inglez «Byron»...	2
dos	Southampton e escs., inglez «Avon»	2
cur-	Santos, inglez «Milton».....	2
lia,	Buenos Aires e escs., inglez «Ara-	2
ires	guaya »	2
de	Marselha e escs., francez «Aquitaine»	2
rios	Santos, allemão «Tijuca»	2
de	Buenos Aires e escs., italiano «Re	2
nef-	Umberto »	2
a e	Trieste e escs., austriaco «India»....	2
da	Santos, allemão «Belgrano».....	2
edro	Southampton e escs., inglez «Orope-	2
Nu-	sa »	2
de	Vapores a sair	
mi-	Buenos Aires e escs., inglez «Avon»	2
xa-	Itajahy, nacional «Guanabara».....	2
lon-	Santos, inglez «Byron».....	2
en-	Pará e escs., nacional «Tijuca».....	2
les-	Villa Nova e escs., nacional «Victo-	2
te-	ria »	2
para	Victoria e escs., nacional «Murupy».	2
nuel	Paranaguá e escs., nacional «Guara-	2
ps e	ny »	2
nos,	Nova Orleans, inglez «Milton».....	2
iga-	Southampton e escs., inglez «Ara-	2
es e	guaya »	2
ada	Buenos Aires e escs., nacional «Ju-	2
ema	piter »	2
	Nova York e escs., nacional «Acree».	2
	Santos, nacional «Pirangy».....	2
	Recife e escs., nacional «Satellite»...	2
	Hamburgo e escs., allemão «Tijuca»	2
	Napoles e escs., italiano «Re Um-	2
	berto »	2
	Ponta de Arêa e escs., nacional «May	2
	rink »	2
	Manaus e escs., nacional «Sergipe»..	2
	Porto Alegre e escs., nacional «Itai-	2
	tuba »	2
	Nova Orleans, inglez «Royal Prince»	2
	Buenos Aires e escs., nacional «Bra-	2
	gança »	2
	Nova York, inglez «Italian Prince»..	2
	Pará e escs., nacional «Araguary»...	2
	Hamburgo e escs., allemão «Belgrano	2
	Santos, austriaco «India»	2
	Rio Grande e escs., nacional «Saturno	2
	»	2
	Amsterdam e escs., holandez «Ryn-	2
	land »	2
	Buenos Aires e escs., holandez	2
	«Amstelland»	2
	Valparaíso e escs., inglez «Oropesa»	2
	S. Sebastião e escs., nacional «Glo-	2
	ria »	2

INDICAÇÕES ÚTEIS

MEDICOS

DR. EDUARDO DE MAGALHAES
— Especialista em molestias do estomago, pulmão e nervos, dá cons. das 1 ás 3, á r. 15 de Novembro, 19. — Cur esp. das mol. da pelle e morphea: cons. das 8 horas da manha, em sua morada á r. Cons. Nebias, 49. Tel., 104.
Dr. A. Fajardo. — Clinica medica.— Consultorio: rua do Commercio, 4-E. Residencia: rua Ipiranga, 68. Telephone 19.
DR. SYNESIO RANGEL PESTANA
— Medico. — Consultorio, rua Direita 29-A, sobrado, das 2 ás 4. Residencia Consolação, 64. Telephone, 980.
Dr. Diogo de Faria, medico.—Residencia: rua Marquez de Itá n. 44. Consultorio: rua Direita n. 29-A. Telephone, 200.
DR. W. GORDON SPEERS, medico
operador e parteiro. Cons. r. de S. Bento 63, sobrado, de 2 ás 4 da tarde, telephone 1.023. Residencia, Alameda Barão do Rio Branco, 1 (antiga Alam. dos Banbús), telephone, 464.
Dr. Francisco Laraya. — Consultorio rua Marechal Deodoro, 3-B, de 1 ás 3 horas. — Telephone n. 459.
Dr. Sylvio Maia.—Partos e molestias de senhoras. Consultorio: rua José Bonifacio, 30, de 1 ás 3 horas. Residencia Avenida Tiradentes, 17. Telephone, 243.
Dr. A. Vieira de Carvalho.—Cirurgião molestias de senhoras.—Consultorio: rua de S. Bento, 13. Residencia: rua Ipiranga n. 8.
Dr. Lauriston Job Lane, cirurgia e ginecologia. Res.: r. Consolação, 176; tel. 943. Escrip., rua S. Bento, 63, s. 2.ª, 2.ª da tarde.
DR. W. SENG., da Universidade de Vienna. Esp., cirurgia, molestias de senhoras e partos. Consultorio e resid. rua B. de Itapetininga, 21. Telephone, 18, de 1 ás 3 horas.
Dr. Mello Barreto, medico.—Consultorio e residencia: rua das Palmeiras, 77.
DR. REZENDE RUECH, da Santa Casa de S. Paulo. Cons., r. S. Bento, 41 3 ás 4. Res. R. Victoria 166, ás 11 hs e 5 hs. Tel., 1.583.
Dr. Javert Madureira. Pratica de Paedologia. Vienna. Especialidades

DIARIO POPULAR -- 17 -- I -- 1911

Passa hoje mais um anniversario do passamento do saudoso paulista Alexandre Levy. E' o 19.^o, e nem por isso esse já largo lapso de tempo diminuiu nos amigos e admiradores do querido artista o sentimento de pezar pelo seu desaparecimento do numero dos vivos. Pelo contrario; parece que á proporção que os annos nos vão afastando desse dia triste (17 de Janeiro de 1892) mais vive na nossa memoria essa individualidade tão estimada, essa creatura tão affectiva.

—



O 4.º delegado e um medico regista compareceram ao local.

Os ferimentos de Caetano e Domingos foram considerados graves.

A autoridade abriu o respectivo inquerito.

— O vendeiro José Capodefierro, estabelecido á rua Conselheiro Ramalho, esquina da rua S. Domingos, procurára varias vezes o seu devedor Jacintho Canturelli, de profissão ferreiro, para ajuste final de contas.

Hontem, porém, pelas 8 1/2 da noite, Capodefierro dirigiu-se á residencia de

ARTES E ARTISTAS

A evolução artística em S. Paulo

O progresso economico e material de S. Paulo, longe de absorver toda a actividade, toda a seiva de genio operoso dos filhos da velha Piratininga, ao contrario, não só lhes ha deixado livre o campo, mas tem até influido para a cultura e o desenvolvimento das artes liberaes, graças aos multiplos elementos que tem agremiado para a sua propagação e vitalidade.

Talvez mesmo se possa dizer que caminhamos tanto na estrada larga dos grandes melhoramentos publicos, quanto se elevou o nivel da nossa educação esthetica.

Um olhar retrospectivo melhor attestará o que acabamos de dizer.

Ao inaugurarem-se as nossas primeiras estradas de ferro, época em que também se começou a accentuar o progresso de S. Paulo nos varios ramos da actividade social, era ainda bem modesta a situação em que nos achavamos em assumptos de arte.

Embora já brilhasse então na constellação das celebridades universaes o genio de Carlos Gomes e também no palco paulistano já se tivesse feito admirar, annos atrás, esse outro genio que se chamou João Caetano, verdade é que as fulgurações dos grandes astros não podiam por si só espancar toda a tréva em que por muito jazera o nosso meio em relação á grande Arte.

Mais ou menos por esse tempo, isto é, ha bons trinta e cinco annos, visitou S. Paulo o grande pianista Gottschalk, que, não tendo conseguido publico para ouvil-o, em memoravel concerto que deu no theatro S. José, recorreu ao expediente de mandar abrir as portas da casa a quem quizesse entrar.

A pianistica era então cultivada sob a direcção dos professores Emilio do Lago, Giraudon, Luiz Mauricio, Moraes, Ferreira e d. Electra Pons, esta ultima esposa do professor de canto Eduardo Pons, que dirigiu os primeiros estudos da eximia cantora, nossa compatricia, Clotilde Maragliano.

Faziam as delicias dos amadores a *Supplica de uma virgem*, o recitativo da *Dalila*, o *Canto da coruja* e o *Turbilhão*, peça esta de resistencia e a ultima palavra da technica contemporanea.

No repertorio dos mestres estrangeiros figuravam os mais conhecidos trechos das operetas francezas, *Orpheu* na ponta, e das velhas operas italianas: *Barbeiro de Sevilha*, *Trovador*, *Lucia* e *Norma*, cuja popularidade mais cresce ao surgir no pequeno theatro provisório, sito á rua da Boa Vista, onde se ergue hoje o Sant'Anna, a primeira companhia de opera que aqui se fez ouvir, especie de *mambembe* lyrico, dirigido pelo empresario Mirandola.

Uma cantora de algum merecimento, Augusta Cortesi, e um joven tenor Signoretti, eram as principaes figuras da *troupe*, que se exhibiu com bastante exito nas operas já citadas.

Ocorria isto mais ou menos pelo anno de 1872, e, cerca de dez annos depois, bem outra era já a situação de S. Paulo.

A fundação do Club Haydan, sociedade que sob a direcção do joven e já aclamado musicista Alexandre Levy, reuniu os melhores elementos existentes e proporcionou á sociedade paulista a audição da musica de camara e com ella o conhecimento do alto repertorio classico e das mais celebres composições dos grandes mestres allemães, Beethoven á frente, assignala o inicio da nova phase em que então entrou a educação musical em S. Paulo, concorrendo ainda para o seu desenvolvimento os espectaculos das grandes companhias lyricas dos empresarios Ferrari e Ciacchi, que vieram exhibir no velho José, além das operas dos grandes mestres da Europa, o *Guarany*, o *Salvador Rosa*, o *Fosca*, do nosso querido Carlos Gomes, utando os grandes papeis artistas como Magnago, Maria Durand, Borghi Mamo e outros de celebridade mundial.

Depois dessas, novas *troupes* vieram, tanto de opera lyrica como de opera comica e outros generos ainda mais ligeiros, trazendo vezes cantores notaveis, ouvindo-se en-

algumas operas de Wagner e muitas das lhor's joias da scena lyrica nos ultimos annos.

O passo que, familiarizando-se a nossa sociedade com os grandes mestres da divina arte, progredia a sua educação musical, e a cultura artistica ainda ganhava terreno em outras direcções: S. Paulo era visitado pelas maiores celebridades da tragedia, do drama e da comedia, artistas da nomeada de Ernesto Rossi, Sarah Bernhardt, Coquelin, Novelli, Emmanuel, Pezzana, Jeanne Hading, Virginia Reiter, Tessero, Furtado, Lucinda, Brasília, os Rosas.

O entusiastico acolhimento que em geral tiveram, bem se pode medir pela gentileza com que procurou retribuil-o a grande Sarah, dando a S. Paulo o cognome de *Capital artistica do Brasil*...

Assim como a musica e o theatro, também floresceu a pintura, ainda que mais lentamente.

Em 1870 aqui chegou e abriu seu *atelier* na rua da Boa Vista o já hoje nosso velho amigo Julio Martin. Por alguns annos leccionou desenho e pintura a aquarella e a oleo, tendo tido discipulos como os dres. Aquilino do Amaral, José Maria Bourroul, João Ludovice, dd. Sebastiana Bourroul e Victoria Serva. Mas, ou porque os discipulos não fossem quantos desejaveis, ou porque o seduzissem outros interesses, em breve deixava Martin a pintura e atirava-se á lithographia.

Passaram-se então alguns annos sem que ninguém empunhasse a palheta em S. Paulo, até quando mais ou menos em 1880, aqui se estabeleceu o notavel pintor, filho de Ytú, José Ferraz de Almeida Junior, depois de laureado pela Escola de Bellas Artes do Rio de Janeiro e de haver aprofundado os seus estudos, durante cerca de seis annos, em Paris, onde frequentára as licções dos grandes mestres, especialmente de Cabanel.

Os vinte annos de trabalho effectivo de Almeida Junior em S. Paulo, a sua produção abundante e valiosa, as exposições artisticas que fez, os discipulos que deixou, bastariam para encher todo esse prazo, si outros não tivessem vindo trazer a sua participação, o concurso de seus esforços para o desenvolvimento da pintura em nosso meio.

Eis, em rapidos traços, a evolução da cultura artistica em nossa terra, qual se manifestou mais ou menos até 1890.

Continúa

as e artificiaes

ENTO EM S. PAULO

ricultura

ntonio Prado, n. 6

O DO ROSARIO

ccos e Molhados

CONSIGNAÇÕES

& Chaves

itanda N. 6

ço Telegraphico "CHAVES"

PAULO

LÉ & C.^{IE} - PARIS

E. LAMBERT

Machinas a vapor para

ctricidade, dynamos, eleva

dores; motores electricos

material electrico etc., etc

Fornecedor do Ministerio d

Guerra e da Marinha. X X

Preços e Orçamentos

COM

E. LAMBERT

22 - RIO DE JANEIRO

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS

Julio Antunes

39, Rua 1

UNICA casa que o publico

5651 50

Sorte vendida em

Da 104 - 31 loteria extrahida

Bem como toda dezena

10 Premios na importan

O Premio acima foi vendido ao freguez

estabelecido com chalet a

Sabbado proximo

GRANDE LOTERIA ♦ IMPORTAN

200:00

já se acham á venda os bilh

do NATAL, a

Importante Premio Sabbado 23

500:00

Este premio já foi vendido por tres vezes

A preferencia para compra de bil

O COMMERCIO DE SAO PAULO—Segunda-feira, 25 de maio de 1903

ultimo concerto, pois muitos são os pedidos para isso, e caso se realise, S. Paulo, apreciador da musica, não deve perder essa occasião rarissima de aplaudir *virtuose* igual a esse.

Alguns admiradores do insigne musicista Arthur Napoleão solicitaram delle que se fizesse ouvir mais uma vez nesta capital e, neste sentido, consta-nos que promovem a organização de um 3º concerto que se effectuará quarta-feira, á noite, no salão *Steinway*.

Este concerto vai ser definitivamente o ultimo desta excursão de Arthur Napoleão por S. Paulo, e, por isso, é de esperar-se que o público de bom gosto encha o salão, na noite da magnífica audição musical, cujo programma terá a mais escolhida confecção.

—Hontem, ás 2 horas da tarde, perante um pequeno grupo de cavalheiros e de professores de arte, houve uma audição musical dos professores Florence e Chiafitelli, em homenagem a Arthur Napoleão.

Foram executados lindissimos números inéditos de musica para violino e piano, compostos por aquelles dous conhecidos musicistas.

CARLOS GUIMARÃES

DES

FFONSO AF

a-feira, 25 de maio de 19

MACHINAS ROTATIVAS

deas,
o do
nenor
tra-
e do
o ha-
ra-
DE PORTUGAL

Lisbôa, 26 de abril de 190

As Camaras continuam pouco conec

Arte & Letras

CORBINIANO VILLAÇA

Obteve real successo o concerto hontem realisado no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical pelo distincto barytono brasileiro, sr. Corbiniano Villaça, com o concurso do maestro Agostino Cantu', dos srs. Jorge Mesquita e Paula Sousa, da exma. sra. d. Alice Saladini Fischer e das senhoritas Nobilina Galvão e Maria Odette Figueiredo.

O sr. Corbiniano Villaça que, além de possuir bella voz, é um excellente artista,, recebeu do auditorio as maiores demonstrações de apreço, mormente quando se fez ouvir no bellissimo "Chant d'Amour", da "Walkyria", de Wagner e na aria da opera "Il poeta", do maestro Cantu', que tambem foi calorosamente applaudido.

Duas peças novas foram hontem ouvidas em primeira audição — uma, do saudoso Alexandre Levy, intitulada "En prière" e cantada com muita arte pelo sr. Villaça, outra, um "Romance" para violoncello, bem interpretada pelo sr. Jorge Mesquita e de que é autor o sr. Luiz Levy que muitas provas tem dado do seu talento como compositor. São dois trabalhos muito bons e que agradaram bastante.

A romance "En prière" foi escripta para soprano e a letra primitiva é de Horacio de Carvalho, que a denominou "De mãos postas". Existe, além da traducção franceza, que hontem nos foi dado ouvir, uma outra italiana.

Afim de ouvir a bella producção do seu pranteado filho, compareceu ao concerto, em companhia de seus filhos Luiz e Mauricio, a exma. sra. d. Laurette Levy, mãe de Alexandre Levy.

A sra. d. Alice Fischer cantou uma aria de "La Wally", de Catalani e a do terceiro acto da opera "Edméa", de João Gomes de Araujo, sendo applaudida com enthusiasmo.

O mesmo succedeu á senhorita Nobilina Galvão em "Les Sylvains", de Chaminade, e "Soldatini", de Cantu'; e á senhorita Maria Odette Figueiredo no "Tango brasileiro", de Alexandre Levy, e "Nel bosco", de Longo.

A falta de espeço não nos permite dar uma noticia mais desenvolvida do bello concerto de hontem.

Os acompanhamentos foram feitos de modo admiravel pelo maestro Cantu'.

Concerto de Villaça



NICOLA FARRO, o accusado
(Ver noticia)

ERMES EM MINAS

a Ruy Barbosa

N QUALIFICAVEIS

carros escoltados por um piquete de cavallaria, afim de dístrahir a atenção do povo, pensando que ia o marechal já para a estação.

Correram todos para a esquina do hotel Globo, e, verificado o estratagemma de que lançára mão o governo, voltou o povo a postos e continuou a acclamar com delirio a liberdade civil.

Dentro em pouco, em bonde especial ladeado por uma respeitavel força de cavallaria, vinham o marechal Hermes e sua comitiva.

Atraz, em outro bonde, uma banda de musica atroava os ares tocando peças fortes, afim de abafar acclamações do povo a Ruy Barbosa, Albuquerque Lins e a Republica civil.

Recrudesceram, porém, os vivas e o marechal e sua comitiva seguiram apressadamente rumo da estação.

Ali, nova scena de selvageria se desenrolou.

O povo acclamava, antes de chegada do marechal, os proceres do civilismo quando a gare foi invadida pela soldadesca desenfreada que espaldeirou o povo a torto e a direito para ver si o affastava da estação.

Chegando o marechal, o embarque effectuou-se agodado e atropelladamen

CARLOS GUIMARÃES—Carta recentemente recebida do Funchal traz-nos a confirmação da dolorosa noticia do passamento do nosso compatriota e illustre maestro Carlos Guimarães, pianista e compositor festejado que todo São Paulo applaudiu.

Como se sabe, o distincto artista brasileiro, nascido no Rio Grande do Sul, ia em viagem para a Europa, tratar-se do terrivel mal que o victimou—a tuberculose—e ao tocar o paquete naquelle porto, sentindo-se bastante encommo-dado, resolveu alli permanecer alguns dias, sendo installado, mercê dos cuidados do sr. Custodio Celso de Saboia e Silva, vice-consul do Brazil naquella cidade, em um dos melhores aposentos da Quinta Almeida, local aconselhado, de preferencia, pelos medicos da Madeira e rodeado de todos os cuidados.

Apezar de todos os esforços da medicina e de todo o conforto e cuidado que o cercavam, a insidiosa enfermidade, na sua marcha vertiginosa, concluiu a sua funesta missão ás sete e meia horas do dia de 17 do mez proximo findo.

Carlos Guimarães morreu longe da patria, ainda moço; mas a sua memoria será um penhor de terna saudade para todos aquelles que o conheciam de perto, que lhe apreciavam o character puro, a alma simples e bôa.

De sua breve passagem pela vida deixa elle vigorosos traços de seu talento em composições de um feitio original, toucadas de muita inspiração, de um romantismo suave.

Além de compositor, que se impunha ao conceito dos mestres, Carlos Guimarães era um pianista de grande merecimento: em tudo quanto executava, com muita intuição, percebia-se a vibratibilidade de sua alma de idealista.

Com a morte de Carlos Guimarães perde o Brazil um de seus mais esperançosos artistas.

Paz e saudade á sua memoria.

Antonio Gaspar Cremer

PROFESSOR

de linguas e sciencias—prepara para
examesEspecialidade: Surdos-Mudos
(systema labial)**Av. Intendencia, 171, Braz**

alt 10 9

Aos DyspepticosAspastilhas anti-gastralgicas dos *Fra*
es Trapeiros constituem um poderoso
medicamento para todas as affecções do
estomago.*Deposito geral***Drogaria Americana****Rua Commercio n. 18**

() 3ª 5ª e sabs

Escripturação Mercantil

CALLIGRAPHIA

Garante-se habilitar em 3 mezes.

O professor,

P. LOUREIRO DE ANDRADE.

33, *Rua Pedroso (Liberdade)*

15 h

Professora de linguasMadame Horstein lecciona em casas de
familias de tratamento: Inglez, Francez,
italiano, Allemão e primeiras letras de
portuguez; tendo as melhores recom-
endações.Pedidos por carta á rua Martim Fran-
cisco n. 51. seg 30—18**O Cancrocida Moura:** Ul-
ceras syphiliticas, cancos venereos, fe-
ridas rebeldes, corrimento fétido dos ou-
vidos, feridas do nariz, cortaduras, feri-
mentos, etc., etc.Leiam os attestados e instrucções que
companham cada vidro.**A' venda em todas as phar-
nacias e drogarias.**

30 14

A Saúde da MulherRemedio empregado com grande re-
sultado em todas as molestias das se-
nhoras e senhoritas.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA AMERICANA**Rua do Commercio, 18**

() 3ª, 5ª e sab

VILLA-BUARQUE

CLINICA DENTARIA DE

Carlos Zacharias*Consultorio installado a capricho*

6 — RUA ARAUJO — 46

meiro de 1905.—
chefe interino.plo
abr
de
gra
In
n. 9

C

F

F

Ex
nei
daA
lim
os
tif
na
ne
mo
S.
ta,
se
ato
hy
ça
ch
so.
an
mu
I
ma
so
tiv
gra

SALÃO IBACH—Apezar da impertinente chuva que cahiu durante a noite, esteve muito concorrido o concerto organizado pelo barytono Paula Souza, em benefício dos empregados da Estrada de Ferro União Sorocabana e Ituana.

Para dizer minuciosamente dessa bella audição musical, que pôz em relevo grande os incontestáveis meritos de seus executantes, meritos estes innumeras vezes affirmados em nossos salões, e os sentimentos altruisticos de nosso diletantismo, fôra mister dispuzessemos de longo espaço e da necessaria calma, que não nos dá o afoamento com que somos forçados a fazer o nosso jornal.

Entretanto, nos estreitos moldes desta atabalhoada noticia, procuraremos resenhar, despretenciosamente, as impressões que trouxemos desse optimo concerto e que nos ficarão a encantar a alma por muito tempo.

O programma, intelligentemente organizado, compunha-se de 12 numeros, distribuidos em 2 partes.

O n. 1—*Impromptu*, de Schubert e *Novella*, de Godard—coube á graciosa menina Magdalena Tagliaferro que, das suas tenra idade e, consequentemente, sua pouca resistencia physica, o executou de modo tal que faria inveja, não só a muitos de nossos amadores, como, sem exageros, a alguns artistas que, de quando em vez, se nos mostram. Nada falta a essa extraordinaria menina para que, no criterioso estudo de piano que faz sob a direcção de seu pae, o maestro Tagliaferro, se torne, em breve tempo, uma notabilidade. Magdalena ainda executou com grande pericia e sentimento o n. 1—*Valse em mi menor*, de Chopin, e *La fileuse*, de Mendelsohn, da 2.ª parte. Ao terminar ambos os numeros recebeu ella estrondosa ovacão da assistencia, e lhe foi offerecido um delicado presente pelo organisador do festival.

O n. 2—*Saluto*, de Mendelsohn, duetto para tenor e barytono—coube aos srs. João Machado de Oliveira e A. B. de Paula Souza, que o cantaram com aquella correcção a que já nos acostumaram.

O n. 3—*Vissi d'arte*, aria da *Tosca*, de Puccini—foi muito bem cantado pela sra. d. Carolina Pereira de Souza, dona de uma bella voz de soprano, que quasi nada fica a dever a muitas que temos ouvido, pela extensão e grande sonoridade.

O n. 4 constou de uns bons versos de Mario Alves, especialmente escriptos para o festival e recitados com alma pelo sr. Colomy Castellões.

O n. 5—*L'amour*, de Godard, para barytono, teve por esforçado executante o sr. Paula Souza.

Terminou a primeira parte do programma o tercetto da *Gioconda*, trechos de grandes difficuldades, que, entretanto, desappareceram deante da bravura dos executantes sras. Leontina Kneese, Carolina Pereira de Souza e Paula Souza.

O n. 2 da 2.ª parte—*D'un coeur qui s'aime*, duetto de Gounod, cantaram-nos as sras. Leontina Kneese e Carolina Pereira de Souza, casando-se aquellas duas vozes frescas e timbradas numa afinação rigorosa.

O n. 3—*Giunto al passo estremo*, do *Mc-fistofele*, coube ao tenor Machado de Oliveira, cuja voz se vae tornando dia a dia mais apreciavel em todos os registros.

O n. 4—*Una voce poco fa*, do *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini—coube a mezzo-soprano senhorita Leontina Kneese, cuja privilegiada voz, carinhosamente educada por seu professor, o sr. Paulo Tagliaferro, já se impõe á rigorosa analyse pelo volume, extensão e sonoridade. De outra amadora de canto não sabemos, quer neste meio artistico, quer nos demais, nossos conhecidos, que possua um organ vocal tão perfeito, tão homogeneo em todos os registros.

O n. 5—*Phapsodia brasileira*, de Luiz Levy—peça caracteristica e de grandes effeitos, foi rigorosamente interpretada pelo auctor.

O bello festival, cujo exito brilhante muito deve ter satisfeito ao seu organisador, terminou com o *quartetto* do *Rigoletto*, admiravelmente cantado pelas sras. Leontina Kneese, Carolina Pereira de Souza, e srs. J. M. de Oliveira e A. B. de Paula Souza.

As sras. Leontina Kneese e Carolina Pereira de Souza, a associação beneficiada offereceu lindos ramilhetes de flores naturaes e ao barytono Paula Souza o dr. Alfredo Maia, director da Estrada Sorocabana, levou seus cumprimentos pessoais, sendo-lhe offerecido, nessa occasião, um outro ramilhete tambem de flores naturaes.

percorrer aquella cidade uma lista avariando assignaturas.

Alta—Uma alegria intensa tivemos, mas dessas alegrias em que o presente se mede pela precisão de um sentimento real — com a visita do nosso collega no jornalismo mineiro sr. Assis Chagas, a quem o *Diario* deve a honra da sua representação em Bello Horizonte.

O nome de Assis Chagas é por demais conhecido no jornalismo brasileiro pelo incontestavel valor, para que nos pensemos de o apresentar aos nossos leitores. Estas linhas miram apenas notar que Assis Chagas está em São Paulo e se demorará algum tempo entre nós.

Com o conhecido jornalista veio também o sr. Julio Lemos, poeta apreciado, cultor primoroso do verso, cujo nome já até ao nosso conhecimento tinha chegado, conduzido pelos seus trabalhos.

O sr. Lemos faz parte da imprensa paulista e no « Congresso Agrícola », de Bello Horizonte, representou o *Diario Municipal*.

Desideramos lhes ficamos por suas visitas.

Doente—Acha-se gravemente enfermo em S. João d'El-Rei, em virtude de ataque de congestão, o general de saúde reformado José Antonio Pereira Noronha e Silva, official bastante conhecido nesta capital, onde commandou o districto militar.

Festas escolares—Realisou-se hontem no Collegio de Coração de Maria, do bairro de Sant'Anna, a solenidade de distribuição de premios aos alumnos que frequentaram durante o corrente anno o lectivo.

O salão principal do edificio estava ricosamente ornamentado e cheio de familias e convidados.

O programma das festas foi cumprido com perfeição pelas collegias, que se mostraram desembaraçadas no desempenho dos seus papeis.

Para terminarem as brilhantes festas, o padre Rossi, superior dos jesuitas de Bello Horizonte, louvou os directores do estabelecimento, salientando os beneficios que elle presta á causa da instrucção.

Exitos brilhantissimo, em nada inferiores aos dos annos anteriores, coroou a festa de encerramento das aulas do Externato S. José, annexo ao Asylo de Beneficência e dirigido pelas irmãs de S. José, piedosas auxiliares daquelle estabelecimento de caridade.

O extenso e variado programma teve, por parte das alumnas, um desempenho comprehensivel que encantou a todos os assistentes e poz em relevo o carinho com que se distribue no estabelecimento a instrucção a grande numero de meninas.

Imponente a festa realisada hontem no salão nobre do Gymnasio de São Paulo para sollemnizar o encerramento do curso lectivo.

A festa constou da representação da *Passagem do sacro*, em 5 actos, *As pistrinas ou ultimos momentos do paganismo*, cujos premios foram distribuidos a varios alumnos do Gymnasio, os quaes se mostraram muito desembaraçados e talentosos no desempenho; de recitativos portuguezes, francezes e allemães; de uma festa musical a cargo de uma excellente orquestra.

O salão estava repleto do que ha de mais fino em nosso meio social e a festa impressionou agradavelmente, demonstrando os optimos resultados instructivos que o Gymnasio, em um anno de existencia, apresentou em grande numero de alumnos.

Varias

Os proprietarios da casa de joias Benloeb, nos communicam ter recebido grande sortimento de objectos para presentes.

* Consta que será nomeado o dr. Manoel da Motta, ex-delegado de policia de Santos, para membro da commissão Sanitaria de Ribeirão Preto.

* O novo cruzador *Tacoma* da marinha dos Estados Unidos, construido nos estaleiros da Union Iron Works da cidade da California, effectuou a sua primeira experiencia em meados de novembro, dando 17 nós por hora.

* Um cruzador protegido, de 3.200 toneladas para uma guarnição de 281 homens.

* O cardeal F. Satoli, que foi nun-

A musica em S. Paulo—Terminamos hoje a conferencia do professor Luigi Chiffarelli no 55º *Concerto Historico* da Escola de Musica:

« Entre os compositores de merecimento, de quem o Brazil se ufana com razao, o maestro João Gomes de Araujo é merecedor de toda a consideração e respeito. Trabalhador incansavel que depois de ter leccionado o dia inteiro, dedica as horas nocturnas á composiçao de bellas paginas, de uma actividade que faz gosto, goza de uma reputação feita.

Entre as suas numerosas composições conta duas *symphonias* que o autor escreveu nas convulsões do enthusiasmo, sem se importar com as exigencias inilludiveis do classicismo. Digo inilludiveis, pois que, apesar de grandes revolutionarios terem tentado novos caminhos inexplorados, os canones logicos e inflexiveis ditados em composições typicas não animão os conservadores, os theoristas a admittirem novidades formaes, quando se trata de *symphonias*.

As vagas applicações do titulo de *symphonie* não satisfazem os exigentes Allemaes, os quaes não admittem, e com razao, o que disse um celebre estheta: « Berlioz a fondé la liberté en musique. Après lui, il est ridicule de crandre et il est permis de tout oser ».

E' verdade que o enthusiasmo faz caminhar mais do que o pedantismo, mas não é menos verdade que os instinctivos, os irregulares acabão todos por ceder aos conselhos da experiencia. Beethoven não desejava, pouco antes de sua morte, tomar um professor de contra-ponto? Desejava poder fazer sempre melhor! Pensando na modestia esmagadora de Beethoven, pensando que não teve até hoje successores dignos de figurarem ao seu lado nos paizes velhos, tão ricos de compositores de talento, ou mesmo de genios, devemos reconhecer com acodamento que também entre nós ha disposições musicas dignas de encorajamento, de conselhos elevados, de admiração. O talento pela composiçao musical, o condão de inventar melodias, não são coisa muito commum; sobre centenas de advogados, medicos, engenheiros e outros profissionais, a natureza apenas nos dá um musico interprete e ainda mais raramente um compositor.

Digamos as verdades aos musicos natos para elles se orientarem, para elles pesarem o aureo *nosce te ipsum*, para as suas creações não fiquem de interesse puramente local; mas não esqueçamos um instante que o artista é uma criança adoravel (as senhoras dos artistas protestão!) e que é preciso trata-lo com carinhos feminis para elle não arrefecer, para elle não chegar a pesar cada um dos seus motivos na balança gelida da theoria e construir assim respeitaveis arcabouços revestidos de aborrecimento.

João Gomes de Araujo, como ia dizendo, é um trabalhador incansavel, que com modestia bellissima e exemplar e cedendo aos ditames das leis orthodoxas da composiçao, reviu com carinho a sua primeira *Symphonie* e mandou imprimi-la no Rio. Esperamos com ansiedade a chegada da nova partitura.

Não tinha nada que modificar no *Scherzo* que ouviremos hoje.

A redacção de *concerto* sahio muito pianistica, apesar de bastante difficil.

O brevisimo trecho *Désir ardent* do maestro H. Oswald faz parte de uma preciosa collecção de *Quatro folhas de album* dedicadas pelo autor ao Sr. Felix de Otero, o eminente professor de piano e conhecido director e critico da utilissima *Revista Artistica*.

O Dr. Ezequiel Ramos Junior demonstrou, desde a mais tenra idade, gran e propensão para a musica, mas os usos paulistanos destiná-lo ao fazer estudos para se formar na nossa Academia de Direito.

Ezequiel Ramos é um litterato que bem cedo começou a publicar innumeradas poesias nos jornaes. Lembro-me de ter lido com especial agrado o seu *incendio de Roma*, magnifico quadro realista em que a sinistra figura de Nero sobre sahe pavorosa.

Aos 17 annos, Ezequiel Ramos publicou o seu interessante volume: *Poemas*.

Sei que o illustre moço tem na sua gaveta dous volumes de poesias e um volume de discursos academicos, *Gyges* drama em verso; *A arte Paulista*, estudos estheticos, tudo inedito.

Aos 19 annos casou-se com a gentilissima Sra. D. Paulina L. vy. Desde aquella época Ezequiel Ramos começou a interessar-se pela boa musica. A convivencia com a artistica familia Levy fez-lhe comprehender que ha duas maneiras bem differentes de estudar musica; os amadores de cathedra modesta não suspeição sequer de quanta seriedade e act vidade precisa um homem para penetrar no templo da verdadeira musica.

A sua fortuna fez-lhe logo encontrar no professor Ruegger um conselheiro intelligentissimo, de immenso saber e desde então Ezequiel Ramos dedica longas horas de estudo indefesso ao culto da nossa complicadissima arte.

Compõe incessantemente.

Si ouvimos no Salão Steinway o *Quintetto* de cordas em *do menor* para dous violinos, vioa e dous violoncellos: prova brilhante de sua aptidão, temperamento e estudos elevados. Tem prompto um sem numero de composições manuscriptas, como: Uma *Suite* de 12 numeros sobre um thema brasileiro, um *trio* em *sol menor* e a tres tempos para piano, violino e violoncello, cujo *Scherzo* é um primor de frescura, musica para piano, romances com palaeiras portuguezas como: *O reiço*, de Tobias Barreto, a *Primavera*, de Anacreonte-Castilho, etc.

Sem acanhadas prevenções, de escolas tão prejudiciaes a muitos talentos, Ezequiel estuda com esmero as partituras de Bach, de Beethoven, de Wagner, ou de Mendelssohn, de Schumann e de Brahms, ou de Berlioz e Bizet.

O seu ideal seria voar para a Europa, ouvir tudo o que lê ao piano, conviver com grandes artistas, achar um ambiente digno d'elle.

Como Schumann, Tchaikoffsky e tantos outros, não acabará um dia Ezequiel Ramos por virar as costas aos affazeres extra musicas, para se dedicar alma e corpo á pratica da arte tentadora? Esperemo-lo para o engrandecimento desta terra, pois que Ezequiel Ramos reúne duas qualidades de que os artistas hodiernos precisão inilludivelmente: illustração e actividade.

Luiz Levy. 1ª *Rhapsodia brasileira*.

Estamos em presença de um amador-musista artista do que muitos musicos de profissão. Amadores deste jaez são necessários e, como diz Soubies, *utiles au maintien et au progrès de l'art*.

Luiz Levy foi primeiramente discipulo do Emilio do Lago.

Pedi com insistencia a pessoa da familia do Lago noticias detalhadas sobre os musicos deste nome, mas até agora nada obtive. Uma monographia sobre todos elles havia de ser interessante para os que se lembrão com prazer dos tempos passados.

Luiz Levy continuou os seus estudos com o maestro Giraudon, com o professor Alvo Sr. Luiz Mauricio (que sempre se negou a dar nos os seus dados biographicos), sympathizou com o mysteroso professor Maderveira e com o erudito professor Werthimer, *qui fut musicien par accident*, como nos diz um seu contemporaneo.

Mas Luiz Levy deve o seu desenvolvimento musical especialmente á sua bella intuição artistica e á convivencia com o seu saudoso irmão Alexandro, compositor de raça.

Luiz Levy architectou a sua 1ª *Rhapsodia brasileira* de ta maneira:—depois de tocar de leve (na introdução) o:

Chô chô, chô aruama!

Não deixa ninguém te pegar, aruama

e o *Vem cá Bitá*, fixa a sua attenção sobre uma melodia mimosa *in forma di Samba* com o acompanhamento imitando o atabaque, o instrumento qurido dos pretos.

Os *Intermezzos* são sempre lembranças do toadas populares, como: *Baiaio, meu bem baiaio*. Mas a parte mais desenvolvida é a canção dos boiadeiros:

Ai, que triste vida para o boiadeiro

Trabalhando tanto sempre sem dinheiro.

Esta difficil *Rhapsodia brasileira*, de-lhe a ao Director do Instituto Nacional de Musica da Capital Federal, o maestro Leopoldo Miguez, chegou em pouco tempo á sua 3ª Edição.

Constitue, assim, ainda uma prova de que precisamos de mais musica brasileira para piano. Não comprehendendo porque os musicos do país escrevem tão pouca musica boa para piano. Os consumidores contão-se por milhares!

Ou os compositores brasileiros ou residentes no Brazil preferem escrever musicas... que ninguém entende, inclusiv os professores de piano *soi-disants* esclarecidos!

Ou que seja mesmo sempre culpa exclusiva dos editores!

LONDRES

14 DE DEZEMBRO

Lord Kitchener communicou ao *War Office* que o Chefe Boer Delarey á frente de 2.500 homens, acompanhado de varias peças de artilharia atacou as forças do General Clements em Nocitgesucht, sendo rechagado renovou o ataque sobre o esquerda da linha ingleza que era defendida por quatro companhias do segundo batalhão do regimento de Northumberland. As forças Boers envolverão então as forças inglezas, tomando as fortalezas de Majesberg, de onde, aproveitando-se da posição que dominava todo o acampamento, o varrerão a fogo de artilharia.

O General Clements, não podendo sustentar as suas posições, teve de retirar-se sobre Kelpoort até onde o acosou pertinazmente o inimigo. A lista de baixas do lado das tropas imperiaes accusou grande mortandade.

Morrerão o Tenente-Coronel Legge e os Capitães Mackbean, Mierdock e Askin.

— As forças Boers atacarão a cidade de Wryhied, perdendo no ataque o Chefe Lemmer, e sendo obrigados a retirar-se para Lechlenburgo.

Outros contingentes Boers atacarão Vrede e Bethlem. Sobre esses ataques o *War Office* ainda não recebeu pormenores.

BRUXELLAS

14 DE DEZEMBRO

Ardeu parte do castello de Beloeil, propriedade do Principe de Ligne.

BREST

14 DE DEZEMBRO

Hoje a bordo do encouraçado francez *Amiral Duperré*, ao mover-se, uma das torres blindadas, succedeu cair sobre o convez do navio um dos grandes canhões com que a citada torre era artilhada.

HONG-KONG

14 DE DEZEMBRO

Forão hoje decapitadas vinte pessoas, encontradas a affixar pasquins contra os alliados.

— Descobrio-se uma tentativa de sublevação a bordo da canhoneira *Surpeille*, da Armada Franceza.

LOURENÇO MARQUES

14 DE DEZEMBRO

As autoridades portuguezas, tomando em consideração o facto de se estar agglomerando grande quantidade de Boers em Komatipoort, mandarão reforçar a linha da fronteira.

BUENOS-AIRES

14 DE DEZEMBRO

Felizmente pôde ser satisfactoriamente resolvido o conflicto que se levantou entre a Bolsa, a Camara Syndical e a Camara do Commercio. Serão retiradas as notas aggressivas trocadas entre os corpos dirigentes dessas corporações e levantar-se-ha a suspensão da Camara do Commercio.

A solução do litigio impressiona favoravelmente a opinião publica que muito interesse tomou na questão, e começava a preocupar-se seriamente com os desastrosos resultados que semelhante estado de cousas acarretaria se perdurasse.

— Sobre a cidade de Rosario cahio um violentissimo cyclone cujos effeitos toda a imprensa registra hoje em detalhes que dão a perceber claramente a importancia da catastrophe. Ao mesmo tempo que o vento em sua marcha impetuosa derrubava grande quantidade de casas, algumas das quaes de valiosa construção, a chuva desabava em batargas cerradas alagando os campos da provincia em grande extensão, suspendendo os trilhos das estradas de ferro da provincia, fazendo alluir os postes telegraphicos, o que em muitos lugares originou interrupção das communicações.

A cifra dos prejuizos é computada muito variavelmente, mas ascende certamente a muitas dezenas de milhares de pesos.

— O Governo vai conceder aposentadoria ao Sr. Alexandre Paz, Ministro Plenipotenciario argentino junto ao Governo do Uruguay.

Consta que o substituirá o Sr. Vicente Quesada.

MONTEVIDÉO

14 DE DEZEMBRO

Suicidárão-se hoje os commerciantes Enrique Calvo e Pedro Font.

SANTIAGO

14 DE DEZEMBRO

O Presidente Errazuriz pediu aos comités coalicionistas que lhes indicassem a forma de resolver a crise actual.

— No porto de Callao o serviço dos trabalhadores paredistas está sendo feito pelas praças do Exercito.

BAHIA, 14 DE DEZEMBRO

A lavoura de canna atravessa uma

Alessandro Levy

Rapida come il baleno, nel pomeriggio di domenica, 17 corrente, si sparse per S. Paolo la desolante notizia della morte repentina di Alessandro Levy, uno dei più distinti figli di questo Stato, non solo, ma dell'intero Brasile.

Questa morte tanto precoce, tanto inattesa gettò nella desolazione la famiglia, gli amici, i conoscenti tutti dell'illustre estinto, immerse nel più profondo cordoglio tutti quelli che di Alessandro Levy poterono ammirare le squisite doti di gentiluomo e d'artista, congiunte alla più esemplare modestia, afflisse la sua patria, che si vide, ad un tratto, orbata di una delle sue più care speranze, e l'arte musicale che in lui perdè uno dei suoi più insigni cultori.

E tutti sentono che la sua dipartita ha lasciato un gran vuoto nella Società artistica di S. Paolo.

Più non esiste il delicato e coscienzioso esecutore, che sapeva interpretare i più classici compositori, intuendone il carattere, colorandone lo stile con giusta misura, facendone risaltare le bellezze, anche nei più piccoli particolari, non trascurando la minima sfumatura, lasciando sempre spiccare l'individualità dell'autore che interpretava con scrupolo religioso, con profonda venerazione come solo può fare un'anima eletta d'artista, qual'era la sua.

E il critico, che rigido sacerdote dell'arte a cui si era tutto dedicato, si rallegrava, quando poteva annoverare nelle file degli addetti un nuovo collega, e l'incoraggiava, e lo considerava fratello, sempre pronto, però, a bollare con parole di fuoco, i profanatori del tempio, più non può lottare per raggiungere il suo ideale, il suo sogno, la sua aspirazione di tutti i giorni; per dare, cioè un giusto indirizzo al gusto musicale dei suoi compatriotti, per fare del pubblico di S. Paolo, uno dei pubblici più colti dell'America.

E ignote a tutti resteranno le delicate ed eleganti melodie che certamente ancor vagheggiava nel pensiero il delizioso autore del « Samba » del « Tango » e d'altre composizioni di squisita fattura, così finalmente concepite, così delicate, come solo lui poteva crearle, lui il più implacabile nemico di tutto quanto era triviale od anche solo volgare in arte.

Compositore, esecutore e critico severo e aristocratico, se così posso esprimermi, egli divampava di sdegno, quando vedeva i suoi compatriotti andar in solluchero assistendo a certi concerti, una volta troppo, ahimé, frequenti in S. Paolo. Allora ei deplorava d'aver, dalle colonne del *Correio Paulistano* predicato sì a lungo al deserto, e si scoraggiava, e disperava dell'arte e dei suoi cultori al Brasile, quando, pur troppo, doveva constatare che ai capolavori dei Beethoven, dei Schumann, dei Chopin, dei Mendelssohn e di tutta la bella schiera dei suoi autori favoriti, si osava preferire delle romanze, delle polke, delle mazurke ecc., del primo scribacchiatore di note musicali venuto.

E con quanto interesse si occupava di quelli che potevano dar lustro all'arte del suo diletto paese!

Lo dicano per me la signorina Maria Monteiro, le sorelle Maragliano, i maestri Carlos Gomes, João Gomes de Araujo e tanti altri, dei cui trionfi godeva, come fossero suoi propri, perchè in questa elettissima serie d'artisti, gli pareva vedere altrettanti astri che, a lor tempo, avrebbero brillato di fulgida luce sull'orizzonte artistico del Brasile.

Pure, un così bell'ingegno, un così gran cuore, tante speranze, tanti sogni di gloria, tanti bei lavori concepiti e sui quali la patria e l'arte potevan contare, tutto, in un istante, andò completamente distrutto.

Tutto?... No! Restano di lui i pochi lavori che, ancor sì giovane, diede alla luce, e questi bastano perchè il nome di Alessandro Levy viva eternamente nella storia dell'arte musicale in Brasile; e basta il ricordo delle rare doti del suo amico in chi l'ha conosciuto, perchè la sua rimembranza duri indelibile nel loro cuore.

E se la compartecipazione ad un dolore può servire di conforto, sia all'egregia famiglia del caro estinto di consolazione in tanta sciagura, il sapere che al suo lutto s'associano profondamente afflitti e piangono con lei gli amici, i concittadini, la patria e l'arte.

TEADO e il sollecitatore HENRIQUE
ES, hanno il loro Studio in questa Capi-
trattano tutti gli affari della loro pro-
mmerciali e penali, tanto in prima che
ciali, esazioni amichevoli e giudiziarie,
ri riguardanti Pubbliche ripartizioni e
sima sollecitudine, tutte le carte ne-
le 4 pom. e in qualunqus altra ora
ape, N. 21 e 23.

RICHTER & C.

ZIONE N.° 1 B

ONE DELLA « LUZ »

DENSE IN FOGLIA

2.^a qualità

GIO DI CARROZZE

JUNIOR E C.



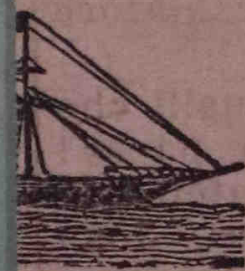
Rua della Mooca, 16 e

S. PAOLO



a--vis, Vittorie, Phaetons, Carrez-
coji, battesimi, funerali, passeggi, ecc.
te fornita è pronta per servire il pub-

um. 22 — TELEFONO 533-171



Gen. Italiana

RIUNITE

UBATTINO

postale di primissimo ordine
uce elettrica

ONE

AVARELLO

artirà infallantemente il giorno 24 per

Napoli

ggio ridotto

ffre grandi comodità ai passeggeri
za classe, e viaggio garantito in 14

ARTES E ARTISTAS

A evolução artística em S. Paulo

II

Dahi para cá sabem todos quanto se acelerou o progresso das artes em S. Paulo. Pelo que se refere á musica, elle foi tal que o nosso meio bem se pode considerar a par dos mais adeantados.

O estudo do piano especialmente, já na sua literatura, já na sua technica deu passos verdadeiramente agigantados, ao impulso de uma pleiade de professores do valor de Luigi Chiaffarelli, Elias Lobo, Felix de Otero, Paulo Florence, Henrique Rugger, João Gomes, Provesi, Antonio Carlos, dd. Maria Maté Amoroso e Emilia Philippeaux, os quaes bem se podem ufanar de contar discipulos que se poderiam exhibir com lustre em qualquer centro artistico, como dd. Alice e Antonietta Serva, Victoria Serva Pimenta, Antonietta Rudge, Elvira Guimarães Fonseca, Francisca Perez de França Pinto, Valentina Arruda de Souto, Maria Edul Tapajós, Esmeralda Escobar Luné, Julietta Sampaio Vianna, Alzira Limpo de Abreu, Marietta Teixeira de Carvalho, Annita Tibiriçá, Jeanne Corbisier, Magdalena Tagliaferro, Felicissima de Barros, Antonietta Pasquale, Rosa Forster, Ismenia e Ida de Sousa Queiroz, Carmen Nogueira de Arruda Botelho, Emma Cerquera, Helena e Brites Espinheira, Isabel Azevedo, a talentosa menina Guiomar Novaes, o sr. Sousa Lima e outros muitos emeritos amadores.

Tambem o estudo do canto mereceu grande cuidado e teve, para fazel-o realçar entre as prendas da mais fina valia, um luzido corpo professoral, do qual se nos permitta destacar os nomes laureados de Paulo Tagliaferro, Caetano Foschini, d. Zulmira de Andrada Machado, o casal Festucci, Gomes, d'Arce e Otto Barreira, a cuja aptidão profissional devem o aprimorado cultivo que têm feito da privilegiada arte do canto, entre outras, as conhecidas amadoras dd. Carolina Pereira de Sousa, Sophia Chaves, Maria Flora do Nascimento, Maria Flora de Lacerda Soares, Antonietta de Sousa Queiroz Amaral, Elvira Brandão, Leontina Kneese, Thereziua Matarazzo, Guiomar de Barros, Eponina Ribeiro dos Santos, Bellah de Andrada e os srs. Machado de Oliveira e Paula Sousa.

Si por muitos annos o piano reinou como soberano absoluto dos salões, dia chegou em que a harpa, o nobre instrumento com que David apaziguava as coleras de Saul, conquistou o alto posto a que a tradição lhe dava pleno direito na hierarchia de seus congêneres. Conseguiu essa victoria a perseverante e entusiastica propaganda que ha muitos annos vem fazendo a favor do elegante instrumento sua tão dedicada quão proficiente cultora, d. Olympia Catta Preta. E que os seus esforços não foram infructiferos, ahi está a prova a brilhar no já não pequeno numero de distinctas amadoras, dentre as quaes pedimos venia para declinar os nomes de dd. Olivia Guedes Penteado, Julietta Sampaio Vianna e Carmencita Maia.

Ultimamente, uma outra distincta professora, d. Olga Massucci, veio trazer a sua valiosa cooperação para mais se propagar o estudo da harpa, que vai dia a dia ganhando proselytos em nossa sociedade elegante.

Como a harpa, o violino e a viola conseguiram fazer sua entrada triumphal em nossos salões, paranympados pela reconhecida competencia profissional de Julio Bastiani e mais tarde ainda pelo concurso dos professores Castagnoli, Quaglietta e Sorriso.

Os resultados colhidos em poucos annos, si attestam o zelo e a capacidade dos mestres, não fallam menos em abono dos talentos dos discipulos. Que o digam quantos têm tido o grato ensejo de ouvir dd. Paulina d'Ambrosio, actualmente em Bruxellas, onde está completando os seus estudos, Esther Mesquita, Dinorah Boucault, Adelina Nielsen, Ilse Röhe, Francisquinha Nogueira, Laurinha Ramos de Azevedo, L. Liberti, Carmen Pinto, Tita Burchard, Carlota Moreira e os srs. Cianciarullo, João de Sampaio, José de Barros, Benedicto Azevedo Marques e Alfredo Jordão.

Si a sorte dos que chegam por ultimo é uma promessa de boa fortuna, pode-se já conjecturar que ao violoncello, o ultimo a tomar logar no bello concerto de que tratamos, tambem estão reservados grandes triumphos. A principio, ao fundar-se em S. Paulo o Club Haydn, contava aqui o violoncello um unico amador, o sr. Stupakoff, uma das figuras do quartecto que tão boas noitadas nos proporcionou.

Hoje, além de distinctos amadores do merecimento dos srs. Leal, Lalleman, Lago Queiroz e outros, conta o nosso meio um artista do alto valor de Guido Rocchi, com discipulos do aproveitamento de Alfredo Sant'Anna Gomes, um musicista de raça, de miss King e d. Ida Pinto.

Emfim, como complemento de tão notavel conjuncto de elementos musicaes, cumpre lembrar os concertos populares, realizados de alguns annos a esta parte pelo excellente corpo orchestral da Força Publica, organizado pelo maestro Antão Fernandes e hoje dirigido pelo maestro Lorena, os quaes muito têm contribuido para elevar o gosto da massa popular, que não tem ensejo de cultivar de de outro modo o sentimento musical tão desenvolvido no povo brasileiro.

(Continúa)

São Paulo—Segunda-feira, 30 de Outubro de 1905

terço, ladainhas de Nossa Senhora e oração de S. José.

Egreja Matriz da Penha.—Às 5 e meia tarde, recita-se o terço e depois ladainha bençã do Santíssimo, com acompanhamento de harmonium.

S. Gonçalo, às 6 e meia da tarde ter ladainha e bençã do Santíssimo.

Capella de Lourdes, recitação do terço às 6 e meia da tarde.

Parochia de S. Joaquim (Cambucy), Prática, terço e bençã.

S. Francisco, terço e bençã do Santíssimo, às 6 horas da tarde.

Santuário do Immaculado Coração de Maria, terço e pratica por um missionário 4 horas.

S. Bento, às 6 e meia da tarde, terço, ladainhas e bençã do Santíssimo.

Igreja da V. O. T. do Carmo.

No dia 1.º de novembro encerra-se o mês do Rosario, constando de missa com cánticos, pratica ao Evangelho e comunhão para se lucrarem as respectivas indulgências, terminando com a bençã do Santíssimo Sacramento.

Santuário do Sagrado Coração de Jesus.

Na proxima quinta-feira, dia de todos os Santos, haverá neste Santuário, além das missas do costume, uma missa solenne às 11 horas da manhã. Será executada pela *Scola Cantorum* do Lyceu, sob a direcção do provecto professor o revmo. padre Pat. Consulini, a missa a duas vozes, do maestro salesiano d. João Pagella. — Às 6 e meia da tarde, na occasião da bençã solenne occupará a tribuna sagrada o diácono L. Montuschi.

Igreja da Boa Morte

No dia de todos os Santos haverá missa cantada às 8 horas, com a comunhão geral. Será executada a missa de Bordesí, sem a orchestra dirigida pelo maestro Alfredo Reis.

Às 6 e meia da tarde, haverá terço e bençã do Santíssimo.

Dia de finados

V. O. T. do Carmo — No dia 2 a primeira missa começará às 7 e meia, a segunda e seguida, com as costumadas encomendações e a terceira no cemiterio da Ordem, às 9 horas. E' para desejar que os irmãos mais fieis ouçam nesse dia a missa e recebam a comunhão em suffragio das almas.

Igreja da Boa Morte — No dia de finados haverá missas às 8, 8 e meia e 9 horas.

Às 6 e meia da tarde, haverá terço e bençã do Santíssimo.

Santuário do Coração de Jesus. — Haverá no dia de finados, às 8 horas e meia da manhã, missa cantada de *Requiem*. A *Scola Cantorum* do Lyceu executará a missa e canto liturgico-gregoriano, com o «Santo Offertorio» e *Libera-me* do maestro Pagella.

Santuário do C. de Maria. — Será executada neste santuário, no dia de finados, missa de *Requiem*, do apreciado maestro hespanhol Paulo Hernandez.

Irmandade dos Passos. — Haverá amanhã às 7 horas da noite, no consistorio da igreja de S. Pedro, uma reunião dos irmãos que compõem a mesa administrativa.

Conferencia Espiritual. — No dia 5, às 6 e meia da tarde, haverá a reunião geral dos irmãos da Ordem, na qual o revmo. monsenhor dr. Camillo Passalacqua fará uma conferencia especial e dará a todos os presentes a bençã com o Santíssimo.

O Santo Padre Pio X concede a todos os membros que assistirem a essas reuniões periódicas uma indulgencia plenaria.

Reuniões — Santa Iphigenia. — Realizou-se hontem a reunião mensal dos zeladores do Apostolado da Oração e realiza-se hoje, às 6 e meia, a das zeladoras.

Romaria ao Guapyra

Conforme noticiámos, realizou-se hontem uma romaria ao Hospital de Lazáros, promovida pelas Damas de Caridade da parochia de Santa Iphigenia.

Entre os romeiros notámos os srs.: Conde dr. Pereira Barros, digno vigario de Santa Iphigenia; Arthur E. Armando, major Salvador A. de Queiroz Telles, João Roiz e Abreu Siqueira, Carlos de Andrade, Carlos Cruz, e as sras. dd.: Amelia Pinto Reimão, Francisca Reimão Saes, Anna Candida Neves Lobo, Maria do Carmo Neves, Antonio Gavião, Maria de Siqueira, Ernestina Adrietti, Isabel Rocha, Maria Joana Sá, Antonietta Brito, Theresa de Jesus, Maria Francisca Anna Magalhães e muitas outras.

Os romeiros chegaram áquelle Hospital às 7 e um quarto da manhã, dirigindo-se logo á capella onde fizeram oração e ouviram em seguida uma missa celebrada pelo vigario de Santa Iphigenia, acompanhada de cánticos e harmonium. Ao Evangelho, o conde dr. Pereira Barros fez uma pratica, exhortando aos doentes a pratica da religião, do conforto, da resignação e da fé em Nosso Senhor Jesus Christo. Finda a missa, as trez Ave Marias e a Salve Rainha findas foram cantadas. Seguiu-se a bençã do Santíssimo, finalizando-se o acto da capella com cánticos proprios ás romarias, a saber: Ave! Ave! Maria, Coração Santo, e Salve Mãe, Salve ó Virgem Santissima.

Retirando-se da capella foi servido o café apósisto, todos os romeiros foram visitar o hospital onde se acham os doentes.

CONCERTO JOÃO GOMES

A festa de despedida do maestro João Gomes de Araujo esteve muito concorrida, tendo tido assim o nosso distincto compositor ensejo de verificar quanto é apreciado e quanto todos ainda esperam do seu talento artistico.

A primeira parte do concerto começou com a primeira *symphonia em fá*, do maestro Gomes de Araujo, já era nossa conhecida. Os exigentes poderão apontar-lhe um ou outro senão, criticar-lhe a forma; nós apreciamos a bôa ligação e desenvolvimento dos themes e, mais do que tudo, a espontaneidade que se accentúa principalmente no *andante* e no *scherzo*. Em seguida, a orchestra executou uma *suite*, feita sobre motivos da opereta, *Um caso colonial*, do dr. Carlos de Campos, que agradou muito.

Seguiu-se o *Episodio symphonico*, de Francisco Braga, tambem já conhecido do nosso publico.

Terminou a primeira parte com *Concerto romantico*, de Godard, executado por Diaz Albertini, com acompanhamento de orchestra. Se esta nem sempre andou bem, em compensação Diaz Albertini tocou excellentemente, com a afinação irreprehensivel que lhe é habitual e imprimindo á musica de Godard todo o sentimento que ella exige. Destacamos a *canzonetta* que o distincto violinista disse com inexcédível delicadeza.

Na segunda parte do programma, ouvimos a 3.^a *symphonia em mi bemol*, do maestro João Gomes, composição nova para o publico. Pareceu-nos menos original que a 1.^a *symphonia* do mesmo compositor, com algumas reminiscencias de composições de outros auctores; mas em compensação mais bem trabalhada, de forma mais severa, denotando, visivelmente, um progresso do nosso maestro. Este ultimo trabalho de João Gomes, se bem que menos espontaneo e sincero que os outros, faz-nos prevêr que elle nos dará num futuro proximo, uma obra onde se affirmem definitivamente a sua inspiração e o seu incontestavel talento musical. O estudo em meios onde a arte tem uma cultura mais elevada do que no nosso ha de estimular-lhe as faculdades artisticas, e estamos certos, que de volta da sua viagem á Europa, João Gomes nos trará uma partitura digna d'elle.

O *Andante symphonico*, do dr. Ezequiel Ramos Junior, é uma pagina musical delicadamente trabalhada, como todas as que escreve o erudito amator.

Depois desta composição, a orchestra executou o delicioso trecho de Oswald, *Il Neige!* primorosamente orchestrado pelo maestro João Gomes.

A segunda parte encerrou-se com verdadeira chave de ouro: o *Samba*, de Alexandre Levy, essa extraordinaria pagina que tão evidente torna a enorme perda daquella privilegiada organização que tão prematuramente desapareceu dentre nós.

A terceira parte foi preenchida com a abertura dos *Mestres cantores*, de Wagner, executada pela banda da força policial.

Escusado será dizer que a execução nada deixou a desejar.

Bivio Luigi

Bondiole Cesare

» »

Bolagnese Giuseppe

Borin Giovanni

Bossolan Giovanni

Bovolato Giacomo

Breissan Luigi

Breissola Fioravante

Bom Giovanni

Bomtempo Giovanni

Bom Virgilio

Bondiole Cesare

Boschi Attilio

Bugarelli Pietro

Bugarelli Angelo

Buzzeto Santo

Braguim Angelo

Braguim Domenico

Braghim Domenico

Brancaglioni Antonio

Brazolati Antonio

Brogio Pietro

Brovio Luigi

Bruno Rodrigues

Calegari Lorenzo

Calosso Pietro

Camilla Giacomo

Campeador Agostinho

Candido Bueno de Oliveira

Canozzo Michelle

Canova Antonio

Canova Antonio

Capelli Andrea

Carabini Luigi

Carlos, filho de Cesario Alves

Carlos José Barbosa

Carlos A. Souza Lima

Carlota Marcelina Alves

Carmela Bucheri e Francisco Rosita

Carmino Andreoli

Carmino Piero

Carobani Giovanni

Carobani Giovanni

Carolina Falconi

« Puschmann

Catanesi Felippo

Catarina Cavallo

« Francisca

Catarino Zanquim

Casolovieri Chezidio

Cecarelli Luigi

Cedoim Felipe

Cecilia Corrêa Leite

Cecotto Francisco

» Luigi

Centari Francesco

Cherubim Pereira da Costa

Christineoli Giuseppe

» »

» Stefano

Clampan Giuseppe

Cioy Antonio

Corio Francesco

Cleria Giovanni

Collari Giuseppe

Coltro Giovanni

Colombo Fiorentino

Colozio Pietro

Colloci Pietro

Constantino Verrone

» de Paula

Consolani Giovanni Battista e Pecygl

Conti Giacomo

Constança Soares

Coroti Angelo

Cosme Giuseppe

Crecencio Santo

Crepado Serafino

Cricente Pasquale

Cruppe Rocco

» »

Croco Francisco

Cuel Giovanni Battista

Cypriano Augusto

Dalberto Genolfa

Daniel Cione

Daniel Luigi

Dariano Pasquale

Datto Domenico

David Fontana

De Marco Lorenzo

Handwritten notes:
1903
March
March

Até 1870, Alexandre Lévy recebeu as lições e conselhos de Luiz Mauricio e Gabriel Giraudon, conforme já dissemos em nosso último artigo. Mas aquella natureza tão cheia de fútuções não podia ficar limitada ao artista virtuoso. Sentia necessidade de erguer o voo a regiões mais elevadas. Foi assim, que, em 1883, Alexandre Lévy começou os seus estudos de harmonia com o professor Jorge Von Madweiss, para mais tarde continuá-los com o professor Gustavo Wertheimer. Os seus progressos com este ultimo foram taes, que o mestre em pouco tempo declarou terminada a sua tarefa, aconselhando o discípulo a seguir para a Europa.

Em 1883, Alexandre Lévy collocou-se á frente de um grupo de artistas e amadores e fundou o Club Haydn, que tanto contribuiu para a educação do gosto musical em S. Paulo. Essa sociedade realizou muitos concertos, dois dos quaes na occasião em que aqui esteve o Imperador d. Pedro II.

Foi dirigido a «Symphonie em ré maior» de Haydn, que Alexandre Lévy empunhou pela primeira vez a batuta de regente da orquestra, conseguindo tambem fazer ouvir a overture do «Ruy Blas» de Mendelssohn, algumas symphonies de Beethoven, «Air de Ballet», n. 2 das «Scenes Pittoresques» de Massenet, o «Concerto em sol menor» de Mendelssohn, executado no piano por Luiz Lévy com acompanhamento da orquestra.

A 3 de janeiro de 1887 Alexandre Lévy se exhibia no ultimo concerto realizado pelo Club Haydn, fechando o programma com a «Polonaise» op. 22, de Chopin, com acompanhamento de cordas. Nesse mesmo anno partiu para a Europa, levando uma grande disposição para o estudo.

Como estivesse em férias o Conservatorio de Paris, não pôde matricular-se logo após a sua chegada, tomando para professor de harmonia e contraponto Emilio Durand, que em pouco tempo lhe consagrava muito apreço. Aprendeu de mais com o professor Vicente Ferroni, a quem teve de deixar, por ter sido este nomeado professor do Conservatorio de Milão, em substituição a Ponchielli, que acabava de fallecer.

Durante a sua permanência em Paris, Alexandre Lévy teve o ensejo de fazer-se ouvir em presença de d. Pedro II, em uma recepção realizada em homenagem ao monarca brasileiro. Frequentou os concertos Lamoureux e Colonne e assistiu as melhores representações da «Grand Opera», onde ouviu o «D. Juan» de Mozart, regido por Gounod, por occasião das festas promovidas para comemorar o centenário do mestre.

As saudades dos pais e da patria distante trouxeram, porém, tal tristeza á alma do rapaz e envolveram-na em tamanha nostalgia, que, aconselhado pelos medicos, elle teve de deixar a capital franceza, regressando ao Brasil.

Os suíços engajados ao serviço dos francezes desertavam das fileiras militares quando ouviam o «Ranz des vaches», que lhes vinha despertar recordações dos montes escarpados da Helvetia. Alexandre Lévy parece ter sido invadido pela saudade dos seus quando, em Paris, sentando ao piano, arrancava do teclado a canção popular brasileira — «Vem cá, Bito». Essa melodia tão singela trazia ao seu espirito tão vivas lembranças, que o artista sobre ella escreveu aquellas deliciosas variações, tão impregnadas de queixumes e melancolias.

Podé tambem acontecer que, recordando o «Bito», Alexandre Lévy houvesse invocado alguma visão sonhadora e murmurasse como Chopin, repetindo os versos de Soumet:

«Je t'ai vu
Semida, et mon cœur vole vers ton image
Tantôt comme un encens, tantôt comme
[un orage...]

De volta de Paris, Alexandre Lévy continuou em S. Paulo os seus estudos, gastando horas e horas a analisar as obras dos mestres classicos e romanticos que mais despertavam o seu enthusiasmo.

Manifestou-se muito cedo a sua bocca compositora, sendo muitas as produções que conseguiu fazer editar de 1879 a 1882. Um dos seus primeiros trabalhos foi uma fantasia para dois pianos sobre motivos do «Guaraní», dedicando-a a Carlos Gomes, que a fez imprimir em Milão.

Até 1882 escreveu, além dessa fantasia, as seguintes obras: «Impromptu-Capriccio», «Valse-capriccio», «Mazurkas» n. 1 e 2, «Tarantella» para piano a quatro mãos, deixando ainda inédito o «Deuxième Impromptu».

Fez ouvir uma composição de maior responsabilidade a 5 de maio de 1883, em um concerto aqui realizado pelo violinista Vicente Cernichiaro. Era o «Trio em si bemol», que dizem ser moldado no estylo de Beethoven.

Arranjou depois a Dança de Sylphes, de Kullak, para piano a quatro mãos fazendo successo todas as vezes que a executava com o seu irmão.

Escreveu em 1885 o seu primeiro quartetto de cordas, dedicando-o a Leopoldo Miguez, a quem consagrava grande amizade.

Em 1886, escreveu para orquestra a «Symphonie en mi», dividida em quatro partes, fazendo della varios arranjos para piano a quatro mãos, um dos quaes executou em companhia do professor Luiz Chiffarelli.

Compunha em 1887 a interessante collectânea — «Deux», «Amor», «Paz», «Coração», «Luz», dedicando-a em 1888 em devida quasi que exclusivamente ao seu amigo symphonico.

A 17 de abril de 1888 dirigiu a orquestra «Alessandro Stradella», anteriormente o primeiro acto do «Freischutz» e mais tarde a «Martha» cantadas pela primeira vez em S. Paulo por um grupo de amadores allemães, sob a direcção scenica do sr. L. H. Stupakoff.

A 14 de julho de 1889 regem em scena aberta o seu «Hymno a li de julho», para orquestra e fannarra e expressamente composto para uma festa franceza. Esse hymno obteve uma estrondosa ovacão.

Compôz em 1889 uma «Réverie» para quartetto de cordas e uma «Cantata» para orquestra e vozes, escripta especialmente para uma sessão realizada em homenagem ao Imperador Guilherme, que acabava de fallecer na Allemahe.

Para canto e piano deixou duas romanzas inéditas, ambas com letra de Ilario de Carvalho.

Escreveu em abril de 1890 o «Tango brasileiro», finamente acastado e de um rythmo muito característico. Nesse mesmo anno, compôz duas das suas obras mais importantes: o «Poema symphonico Comala» e a «Suite breésilienne» para orquestra e dividida em quatro partes: «Preludio», «Dança rustica», «Canção triste», «A beira do rio» e «Sambas».

Alexandre Lévy deixou ainda as «Schumannianas», interessantes composições variadas no estylo do romantico de Schickel e principalmente escriptas para piano.

Albidindo á sua morte, Carlos Gomes escreveu as seguintes palavras, que reflectem a admiração do contemporaneo da «Famosa» pelo musico compatriota:

«Alma ardente do artista genial, que parecia tão cedo, vestindo assim o profundo luto a arte nacional. Mas o teu espirito, com a velocidade do pensamento, foi collocar-se entre as pleiades celestes no Pantheon dos astros de primeira grandeza. E de lá o raio da tua luz desce até nós, illuminando a nossa lavoura sincera gravada em todos os corações: «saudade».

Leopoldo Miguez, o musico brasileiro, autor de tantas produções de valor, assim se exprime:

«Morreu Alexandre Lévy, um talento musical asombroso, extraordinario, talvez o maior dos poetas musicos brasileiros. O que a patria acaba de perder mal sabe, infelizmente, a massa geral do povo, tão descurada na apreciação dos verdadeiros artistas, tão retardada em fazer a devida justiça aos talentos, aos mais puros e generosos».

Um musico do tamanho esvagueadora, que deixou obras do mais elevado valor e mereceu dos mestres tão sinceras referencias, ainda não teve em S. Paulo a sala de que a homenagem da familia, prestada na parva do marceneiro que se ergue sobre o seu túmulo. A nossa capital, que se faz passar por um centro musical adiantado, onde se escutam as melhores produções dos classicos e romanticos, parece esquecer depressa o nome de um artista brasileiro, digno de figurar ao lado dos grandes mestres da musica. Devesse ouvir Bach e Beethoven, Chopin e Schumann, e lembrar-se de que a patria brasileira tem um musico que poderia dar o nome a uma grande escola.

Não se esqueça, como Camillo Pleyel fez em relação a Chopin, uma estatua que perpetue na praça publica o nome do artista brasileiro. E pouco o que exigimos. Apenas pedimos que nos programmas dos concertos realizados em S. Paulo sejam contempladas as produções de Alexandre Lévy.

Temos em nosso poder uma carta dirigida pelo notavel violinista Marcel Hervey, que foi amigo intimo de Wagner, na qual aquelle artista assim se manifesta em relação a Alexandre Lévy:

«Le Brésil a perdu son meilleur musicien, un homme et un artiste d'une noblesse de caractère exceptionnelle».

Marcel Hervey não limitou a estas palavras a manifestação da sua admiração pelo musico brasileiro. Foi além, mandou buscar em S. Paulo as suas obras a fim de ouvir em Paris. Em varios concertos alli realizados em 1892 e 1893, a pianista Maria Pichet de Lavenoff executou a «Tango» de Alexandre Lévy, fazendo figurar de par com as produções dos mais consagrados autores.

Não é tarefa pesada a que nos cumpre executar.

Basta que comecemos a fazer em S. Paulo aquilo que, ha 15 annos atrás, um estrangeiro soube fazer pouco tempo trizo em Paris. Não nos venhamos por isso. Mais vale tarde do que nunca.

Gaspar Pimenta.

ALEXANDRE LEVY

Berlioz teve de lutar contra o espirito rolinheiro daquelles que não admittiam que um genio revolucionario viesse ferir preconceitos que pretendiam tivessem força da lei nos dominios da composição musical. Natureza sensível e por vez transável, alma franca e leal, caracter combativo e perseverante, incapaz de se temperar com aquillo que repugnava ao seu temperamento e aos seus ideaes, o autor da «Symphonie Fantastique» não foi comprehendido pelo vulgo, que reconheceu louros á frente de um mestre, para se mais tarde em romaria ao tumulo do genio gigantesco de quem Legová disse que, se não fora o primeiro musico da França, teria sido um dos seus maiores escriptores.

Tambem Alexandre Lévy foi mal comprehendido pelo seu tempo. Entretanto, era modesto ao ponto de mostrar-se contrariado quando seus paes, por um sentimento muito natural, com orgulho se referiam ao talento do filho em palestra com pessoas que lhes frequentavam a casa. E, quando alguém, alludindo ás suas produções, dizia que ellas não eram devidamente apreciadas, não se revoltava contra o ambiente acanhado em que vivia, mas — alma pura e generosa — respondia simplesmente: — «Não faz mal, porque, que eu morrer, venho que as minhas composições têm algum valor».

S. Paulo era ainda um centro atrozado, onde podiam ser apontadas a dedo as pessoas que se interessavam pela musica. Aqui não foram os preconceitos e as lutas orfudas da forma que se declararam em opposição ao artista, mas o estado incipiente de um meio que apenas começava a receber os primeiros reflexos dos centros européus.

Mesmo assim, Alexandre Lévy teve aqui um nucleo de amigos e admiradores do seu talento. Podemos até dizer que tenha sido esse o seu verdadeiro publico. Entre as pessoas que com elle entretinham relações intimas, podemos apontar o dr. Heitor Bentes Cordes, mais tarde chefe de policia do Rio de Janeiro, onde falleceu; o maestro Sant' Anna Gomes, que acaba de fallecer em Campinas; o professor Gabriel Giraudon, o professor Julio Bastiani, que fixou residência em S. Paulo depois de muito bullado por Alexandre Lévy; o professor Luiz Chiffarelli, que naquello tempo já morava nesta capital; o dr. Eugenio Egas, que executou diversas peças a quatro mãos com Alexandre Lévy; o dr. Jayme Serra, fallecido; o dr. Antonio Carlos de Andrade, lente da Faculdade de Direito, já fallecido; o dr. Bento de Camargo; o pintor Almeida Junior, fallecido; o sr. Willy Fischer, antigo socio da Casa-Garraux e que tam bem tocava a quatro mãos com Alexandre Lévy; a era d. Henriqueta Fischer, esposa de um advogado, namorado de d. dr. Paulo Prado; o dr. Caio Prado, fallecido no Ceará; o dr. Alfredo Gama; o dr. Luiz Augusto Pinto; o dr. Odebrede Lelo, Velloso, que mais de uma vez tocou a quatro mãos com Alexandre Lévy; o dr. Manoel de Azevedo Marques; o dr. Presidente da Cunha; dr. João Jacobar, fallecido; o dr. Francisco Escobar; o dr. Alfredo Lage; o dr. Alvaro Guayana; da Fonseca, que foi durante algum tempo secretario do Club Haydn; o sr. Henrique Stupakoff; o sr. Guilherme Fuchs; e sr. Heitor Boello, então afianador de pianos da Casa Lévy e que mais tarde foi a Europa, onde se fez maestro e compôz uma opera; Ricardo Azamor, autor de bellos sonetos; o maestro João Gomes Araújo; o sr. Sotero de Souza.

Além desses e outros cujos nomes não conseguimos obter, Alexandre Lévy tinha á sua roda nocturna, da qual faziam parte Horacio de Carvalho, Cantô e Mello, Arnanjo Guerra, Assis Pacheco, que naquella epoca era procurador do Estado, o estudante Emilliano David Perna, hoje auditor de guerra no Paraná, Emilio Lambert, actual professor de piano no Instituto Nacional de Musica.

O talento musical de Alexandre Lévy quasi a mesma precocidade de Mozart e o brilho deslumbrante dos primeiros annos de Liszt.

Em 1871, quando o artista contava apenas setto annos de idade, Cardoso de Menezes, escrevendo a Ferreira de Menezes, assim se exprime: — «Tendo recebido apenas algumas lições de seu irmão, ao que me consta, quando se senta ao piano para tocar algum pedaço de musica com o seu joven mestre, converte toda a sua attenção para o que esta executando e não disscipa sequer o valor de uma semiffusa do rythmo que deve seguir na execução. Aquella concentração tão rara de concentrar-se em uma coisa como a della, e a exactidão com que toca, levam-me a crer altamente que elle será o nosso Mozart».

ALEXANDRE LEVY

Berlitz teve de lutar contra o espirito rotineiro daquelles que não admittiam que um genio revolucionario viesse ferir preconceitos que pretendiam tivessem força de lei nos dominios da composicao musical. Natureza sensivel e por vector combativo e perseverante, incapaz ao seu temperamento e aos seus ideaes, o autor da «Symphonie Fantastique» não foi comprehendido pelo vulgo, que recuou louros á frente de um mestre, que recuou mais tarde em romaria ao tumulto do genio gigantesco de quem Legouve disse que, se não fora o primeiro musico da Franca, teria sido um dos seus maiores escriptores.

Tambem Alexandre Lévy foi mal comprehendido pelo seu tempo. Eutucanto, era modesto ao ponto de mostrar-se contrariado quando seus paes, por um sentimento muito natural, com orgulho se referiam ao talento do filho em palestra com pessoas que lhes frequentavam a casa. E, quando alguns, alludindo as suas produções, dizia que ellas não eram devidamente apreciadas, não se revoltava contra o ambiente acanhado em que vivia, mas — alma pura e generosa — respondia simplesmente: — «Não faz mal. Depois que eu morrer, verão que as minhas composições tem algum valor».

S. Paulo era ainda um centro atrazado, onde podiam ser apontadas a dedo as pessoas que se interessavam pela musica. Aqui não foram os preconceitos e as lutas oriundas da forma que se declararam em opposição ao artista, mas o estado incipiente de um meio que apenas começava a receber os primeiros reflexos dos centros europeus.

Mesmo assim, Alexandre Lévy teve aqui um nucleo de amigos e admiradores do seu talento. Podemos até dizer que tenha sido esse o seu verdadeiro publico. Entre as pessoas que com elle entretinham relações intimas, podemos apontar o dr. Heitor Bastos, Cordero, mais tarde chefe de policia do Rio de Janeiro, onde falleceu; o maestro Sant' Anna Gomes que acaba de fallecer em Campinas; o professor Gabriel Girauden, o professor Julio Bastiani, que fixou residência em S. Paulo depois de muito alluido por Alexandre Lévy; o professor Luiz Cluaffarelli, que naquella tempo já morava nesta capital; o dr. Eugenio Egas, que executou diversas peças a quatro mãos com Alexandre Lévy; o dr. Jeymo Serra, fallecido; o dr. Antonio Carlos de Andrade, lente da Faculdade de Direito, já fallecido; o dr. Bento de Camargo; o pintor Almeida Junior, fallecido; o sr. Willy Fischer, antigo socio da Casa-Garraux e que tam bem tocava a quatro mãos com Alexandre Lévy; a sra. d. Henriqueta Fischer, cantora; a sra. d. Henriqueta Fischer, cantora; o dr. Paulo Prado; o dr. Caio Prado, fallecido no Ceará; o dr. Alfredo Gama; o dr. Luiz Augusto Pinto; o dr. Godofredo Leão Velloso, que mais de uma vez tocou a quatro mãos com Alexandre Lévy; o dr. Manuel de Azevedo Marques; o dr. Possidonio da Cunha; dr. João Escobar, fallecido; dr. Francisco Escobar; o dr. Alfredo Lage; o dr. Alonso Guayanz da Fonseca, que foi durante algum tempo secretario do Club Haydn; o sr. Henrique Stupakoff, o sr. Guilherme Fuchs; o sr. Heitor Boslo, catão afinador de pianos da Casa Lévy e que mais tarde foi a Europa, onde se fez maestro e compoz uma opera; Ricardo Azamor, autor de bellos sonetos; o maestro João Gomes Araujo; o sr. Sotero de Souza.

Além desses e outros cujos nomes não conseguimos obter, Alexandre Lévy tinha a sua vida nocturna, da qual faziam parte Horacio de Carvalho, Canto e Mello, Araujo Guerra, Assis Pacheco, que naquella epoca era procurador do Estado, o estudante Emiliano David Permetta, hoje auditor de guerra no Paraná, Emilio Lambert, actual professor de piano no Instituto Nacional de Musica.

O talento musical de Alexandre teve quasi a mesma precocidade de Mozart e o brilho deslumbrante dos primeiros annos de Liszt.

Em 1811, quando o artista contava apenas sete annos de idade, Cardoso de Menezes, escrevendo a Ferreira de Menezes, assim se exprimia: — «Tendo recebido apenas algumas lições de seu irmão, ao que me consta, quando se senta ao piano para tocar algum pedaço de musica com o seu joven mestre, com esta executando e não discrepa sequer o valor de uma semifusa do rythme que deve seguir na execução. Aquella concentração tão rara de encontrar-se em uma idade como a dello, e a exactidão com que toca, levam-me a crer plausivelmente que elle será o nosso Mozart».

A 2 de abril de 1820 dirigiu a opera «Alessandro Stradella», anteriormente o titulo do «Fidelio» e «Maria», cantadas pela primeira vez em S. Paulo por um grupo de amadores allemanos, sob a direcção scenica do sr. L. H. Stupakoff.

A 14 de julho de 1829 regou em scena aberta o seu «Hymno a 14 de Julho», para orchestra e fammura e expressamente composto para uma festa franceza. Esse hymno obteve uma estrondosa ovacao.

Compoz em 1829 uma «Réverie» para quartetto de cordas e uma «Cantata» para orchestra e vozes, escriptas especialmente para uma sessão realisada em homenagem ao imperador Guilherme, que acabava de fallecer na Alemanha.

Para canto e piano deixou duas romanzas inéditas, ambas com letra de Horacio de Carvalho.

Escreveu em abril de 1830 o «Tango brasileiro», finalmente acabado e de um ritmo muito caracteristico. Nesse mes mais compoz duas das suas obras mais importantes: o «Poema symphonico Comata» e a «Suite bresilienne», para orchestra e dividida em quatro partes: «Preludio», «Danca rustica», «Canção triste», «A beira do regato» e «Samba».

Alexandre Lévy deixou ainda as «Schumannianas», interessantes composições vasadas no estylo do romantico de Zwickau e primorosamente escriptas para piano.

Alludindo á sua morte, Carlos Gomes escreveu as seguintes palavras, que reflectem a admiração do glorioso autor da «Famosa» pelo musico compatriota: «Alma ardente de artista genial, desah-pareceste tão cedo, vestindo assim o teu espirito, com a velocidade do pensamento, foi collocar-se entre as pleiades celestes no Pantheon dos astros de primeira grandeza. E de lá o raiu da tua luz desce até nós, illuminando a nação sincera gravada em todos os corações: «saude»...

Leopoldo Miguez, o musico finissimo, autor de tantas produções de valor, assim se exprime:

«Morreu Alexandre Lévy, um talento musical assombroso, extraordinario, fallecido o maior dos poetas musicos brasileiros. O que a patria acaba de perder não sabe, infelizmente, a massa geral do povo, tão descuidada na apreciação dos verdadeiros artistas, tão retardada na fazer a devida justiça aos maiores, aos mais puros egendos».

Um musico de tamanha envergadura, que deixou obras do mais subido valor e mereceu dos mestres tão significativas referencias, ainda não teve em S. Paulo a homenagem da familia, prestada na pureza do marmore, que se ergue sobre o seu tumulo. A nossa musica, que se faz passar por um ecantão musical adiantado, onde se executam as melhores produções dos classicos e românticos, parece esquecer bem depressa o nome de um artista brasileiro, digno de figurar ao lado dos grandes mestres da musica. Devemos ouvir Bach e Beethoven, Chopin e Schumann. E' preciso que cuidemos de honrar os nossos autores, procurando as suas obras e trazendo-as á admiração do publico. Uma partitura de orchestra ou uma composição para piano não é uma composição de arte gothica, que pode reviver na eterna mudez das grandes obras architectonicas, tão pouco um quadro celebre que attrahe e seduz os visitantes na galeria de um muséu, nem o verso do poeta que se lê. A musica é a arte dos sons e só através dos sons pode ser lembrada aos posterios.

Não esqueceremos, como Camillo Pleyel fez em relação a Chopin, uma estatua que perpetue na praça publica o nome do artista brasileiro. E' pouco o que exigimos. Apenas pedimos que nos programamos dos concertos realisados em S. Paulo sejam contempladas as produções de Alexandre Lévy.

Temos em nosso poder uma carta dirigida pelo notavel violinista Marcel Hervey, que foi amigo intimo de Wagner, na qual aquelle artista assim se manifesta em relação a Alexandre Lévy:

«Le Brésil a perdu son meilleur musicien, un homme et un artiste d'une noblesse de caractere exceptionnelle».

Marcel Hervey não limitou a essas palavras a manifestação do seu apreço pelo musico brasileiro. Foi além. Mandou buscar em S. Paulo as suas obras e fez as ouvir em Paris. Em varios concertos realizados em 1892 e 1893, a pianista Maria Pichell de Levenoff executou a figura de par com as produções dos mais consagrados autores.

Não é tarefa pesada o que nos cumpre executar.

Basta que comecemos a fazer em S. Paulo aquilo que, ha 16 annos atrás, um estrangeiro soube fazer pelo nosso país. Mais vale tarde do que nunca.

Gaspar Pimenta.

N.
da Fo
ro.—
N.3
tina &
& Col
CART
N. 2
Albert
pos P
N.
João
Alme
N.
José
Lima
N.
Olivei
ca &
N.
Irmã
d Lu
ladely
N.
Lore
Salle
N.
de A
mas
gust
N.
San
Sou
N
Mat
Gon
ledo
P
vall
P
Can
Es
ta
D
tear
N
Sebi
Joã
José
ptis
de L
toe
Gast
de T
Erne
reir
ment
San
corri
estr
Gior
goa
O
con
a si
vall
reir
PA
O
freq
forç
ues
da
de
I
das
de

O Estado de S. Paulo

abril de 1908

Até 1870, Alexandre Lévy recebeu as lições e conselhos de Luiz Mauricio e Gabriel Giraudon, conforme já dissemos em nosso ultimo artigo. Mas aquella natureza tão chela de fulgurações não podia ficar limitada ao artista virtuoso. Sentia necessidade de erguer o voo a regiões mais elevadas. Foi assim, que, em 1881, Alexandre Lévy começou os seus estudos de harmonia com o professor Jorge Won Madeweiss, para mais tarde continuá-los com o professor Gustavo Wertheimer. Os seus progressos com este ultimo foram taes, que o mestre em pouco tempo declarou terminada a sua tarefa, aconselhando o discípulo a seguir para a Europa.

Em 1883, Alexandre Lévy collocou-se á frente de um grupo de artistas e amadores e fundou o Club Haydn, que tanto contribuiu para a educação do gosto musical em S. Paulo. Essa sociedade realizou muitos concertos, dois dos quaes na occasião em que aqui esteve o Imperador d. Pedro II.

Foi dirigindo a «Symphonía em ré maior» de Haydn, que Alexandre Lévy empunhou pela primeira vez a batuta de regente de orchestra, conseguindo tambem fazer ouvir a ouverture do «Ruy Blas», de Mendelssohn, algumas symphonias de Beethoven, «Air de Ballet», n. 2 das «Scènes Pittoresques», de Massenet, o «Concerto em sol menor», Mendelssohn, executado ao piano por Luiz Lévy com acompanhamento de orchestra.

A 3 de janeiro de 1887 Alexandre Lévy se exhibia no ultimo concerto realizado pelo Club Haydn, fechando o programma com a «Polonaise» op. 22, de Chopin, com acompanhamento de cordas. Nesse mesmo anno partiu para a Europa, levando uma grande disposição para o estudo.

Como estivesse em férias o Conservatorio de Paris, não pôde matricular-se logo após a sua chegada, tomando para professor de harmonia e contraponto Emilio Durand, que em pouco tempo lhe consagrava muito apreço. Aprendeu depois com o professor Vicente Ferroni, a quem teve de deixar, por ter sido este nomeado professor do Conservatorio de Milão, em substituição a Ponchielli, que acabava de fallecer.

Durante a sua permanencia em Paris, Alexandre Lévy teve o ensejo de fazer-se ouvir em presença de d. Pedro II, em uma recepção realisada em homenagem ao monarcha brasileiro. Frequentou os concertos Lamoureux e Colonne e assistiu ás melhores representações da «Grand Opera», onde ouviu o «D. Juan», de Mozart, regido por Gounod, por occasião das festas promovidas para comemorar o centenario do mestre.

As saudades dos paes e da pátria distante trouxeram, porém, tal tristeza á alma do rapaz e envolveram-n'a em tamanha nostalgia, que, aconselhado pelos medicos, elle teve de deixar a capital franceza, regressando ao Brasil.

Os suíços engajados ao serviço dos francezes desertavam das fileiras militares quando ouviam o «Ranz des vaches», que lhes vinha despertar recordações dos montes escarpados da Helvetia. Alexandre Lévy parece ter sido invadido pela saudade dos seus quando, em Paris, sentado ao piano, arrancava do teclado a canção popular brasileira — «Vem cá, Bitú». Essa melodia tão singela trazia ao seu espirito tão vivas lembranças, que o artista sobre ella escreveu aquellas delicadas variações, tão impregnadas de queixumes e melancolias.

Pode tambem acontecer que, recordando o «Bitú», Alexandre Lévy houvesse invocado alguma visão sonhadora e murmurasse como Chopin, repetindo os versos de Soumet:

«Je t'aime
Sembla, et mon cœur vole vers ton image
Tantôt comme un encens, tantôt comme
un orage...»

De volta de Paris, Alexandre Lévy continuou em S. Paulo os seus estudos, gastando horas e horas a analysar as obras dos mestres classicos e românticos que mais despertavam o seu enthusiasmo.

Manifestou-se muito cedo a sua bossa compositora, sendo muitas as produções que conseguiu fazer editar de 1879 a 1882. Um dos seus primeiros trabalhos foi uma fantasia para dois pianos sobre motivos do «Guarany», dedicando-a a Carlos Gomes, que a fez imprimir em Milão.

Até 1882 escreveu, além dessa fantasia, as seguintes obras: «Impromptu-Caprice»; «Valse-caprice»; «Mazurkas» n. 1 e 2, «Tarantella» para piano a quatro mãos, deixando ainda inédito o «Deuxième Impromptu».

Fez ouvir uma composição de maior responsabilidade a 5 de maio de 1883, em um concerto aqui realisado pelo violinista Vicente Cernichiaro. Era o «Trio em si bemol», que dizem ser moldado no estylo de Beethoven.

Arranjou depois a Dança dos Sylphes, de Kullak, para piano a quatro mãos fazendo successo todas as vezes que a executava com o seu irmão.

Escreveu em 1883 o seu primeiro quartetto de cordas, dedicando-o a Leopoldo Miguez, a quem consagrava grande amizade.

Em 1883, escreveu para orchestra a «Symphonía em mi», dividida em quatro partes, fazendo della varias arranjos para piano a quatro mãos, um dos quaes executou em companhia do professor Luiz Chianfardini.

Compunha em 1887 a interessante canção «O Amor», e «Amor, paixão», e «O Amor», dedicando-se em 1888 em deo quasi que exclusivamente ao co-

[illegible][illegible][illegible]

ELECTRIC & MANF' CO.
Estados Unidos da A. do N.)
e alternativa. — Quadros de distribuidores e reguladores. — Transformadores e reguladores. — Transmissores e reguladores. — Acessorios electricos completos. **Completo para iluminação**
Estradas de ferro. * * * * *
ANTES NO BRASIL
MANF' CO., LTD.
14 - S. PAULO
MINAS-TAUBATE.
Estanho-Chumbo-Zinco-Folha de Flandres
Cobre e latão
EM LINGOTES, CHAPAS E BARRAS
CANOS
GALVANISADOS e PRETOS para agua
De COBRE, LATÃO e FERRO para caldeiras.

METAL STORE
Rua da Quitanda, 10-A—Calça do Correio, 392

Única que vende sortes
GRANDE
LOTERIA DE S. PAULO

PREMIO MAIOR
40:000\$000
POR 6\$000 HOJE EXTRAÇÃO POR 6\$000 HOJE
Quinta-feira, 14 de maio de 1903
ÀS 3 HORAS DA TARDE

As Loterias de S. Paulo devem marcar preferencialmente de rubrica, pelo seguinte modelo:
Pelo escrupuloso e boa fiscalização com que são feitas as suas extrações.
Por serem vendidas exclusivamente neste Estado.
Por serem sempre em benefício de estabelecimentos de ensino e instrução deste Estado.
Por serem sempre transferidas para extrações, que são sempre realizadas nos dias marcados.
Por serem as loterias lidas que sempre informam ao publico e quem sabem se ganham.
Por serem livres do selo adhesivo, e que imporia odesse não deve sempre confundir estas acreditadas e garantidas loterias com as falsas, que são nem mais e vendidas em premio neste Estado.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos à thesauraria, do dr. Ammonzas Pinto, ou a
DOLIVARES NUNES & COMP.
RUA DIREITA, 10-S. PAULO

[illegible][illegible][illegible]

DE TODAS AS QUALIDADES, PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
Para liquidar a todo preço. Somente até o fim desta semana.

sobre a tumba dos seus entes extinguidos.

E quem os não terá para chorar? As ruas que conduzem aos cemitérios abrigam uma onda imensa de povo: todas as carruagens estão em movimento e a Light não tem bondes bastantes para acudir às exigências do povo!

Como é bella a pratica de tão elevados actos de piedade christã!

(Corresp.)

São incalculáveis os benefícios que procedem das nações da incerteza da vida e anno de nossa morte: esta incerteza corresponde a uma especie de eternidade.

MOGY-GUASSU'

Do Bandeirante:

Em convalescença—O sr. Antonio Pereira Guedes, secretario da camara, ora licenciado, entrou em franca convalescença da molestia que o obrigara a ausentar-se desta villa por alguns dias.

Enfermo—O menino Oscar, dilecto filho do sr. Evangelho Charelli, tem estado de cama, victimado por uma febre infecciosa.

D. Judith Moreira—Pelo rapido de Campinas, foi a S. Paulo, quarta-feira, a exma. sra. d. Judith Moreira, professora da segunda cadeira.

Estiva—Vai iniciar a plantação de arroz, em alta escala, na estação de Estiva, o sr. Daniel Bernardi.

Naquelle ponto será, tambem, montada uma machina para o beneficio do citado cereal.

Ponte—Estão concluidos os servicos da ponte provisoria sobre o rio Mogy-guassu.

Pelo que nos informam, deve chegar, em fevereiro, ou março proximo, da Alemanha, a ponte metalica encomendada pelo governo do Estado.

Leis e ordenanças—A receita do municipio, para o proximo anno, está orçada em 39:495:108.

Inventario—A avaliação do espólio da finada esposa do sr. Rodolpho March, será feita a 11 do corrente, em Matto Secco.

Para aquelle ponto devem seguir o meritissimo dr. juiz de direito, escrivão e avaliadores.

Antidoto—Está trabalhando, como avaliador, na fazenda do Leme, desta comarca e municipio de Mogy-mirim, o cap. Antonio Gonçalves Teixeira.

Repuzo—Ainda não foram iniciadas as obras de repuzo na praça Candido Rodrigues, de iniciativa particular, por absoluta falta de tempo do encarregado, sr. Alexandre Augusto Camacho.

Delegacia de policia—Pelo exonerado, a pedido, do cargo de segundo suplente do delegado de policia, o sr. Salvador Franco goyvor.

Baile—Para solenizar o aniversario natalicio da gentil senhorita Francisca de Almeida, filha professora da escola mixta do Mogy, realizou-se quarta-feira, em Castelinho Laurindo, um animado sarau cantante.

Carroiro—Houveo cortejo de paz, durante o mez de outubro findo, o movimento seguinte:—nascimentos, 22; sendo 12 do sexo feminino e 10 do masculino; casamentos, 8; obitos, 12; sendo 6 adultos e 7 crianças.

Neopole—Foi grande o numero de pessoas que, no dia de finados, visitaram o cemiterio municipal.

Fazenda vendida—O sr. Francisco Franco Bueno, por escriptura publica lavrada a 30, terça-feira, em sa notas do escrivão de paz, transferio ao sr. Armando Franco da Silveira Bueno e a exma. sra. d. Idalia Franco da Silveira Bueno, a propriedade rural, Santo Antonio, desta municipio.

Convalescença—Já se acha em franca convalescença o sr. João José Franco, que durante alguns dias estivera acamado.

Se possedermos chegar a um certo gráo de subleitura, morreremos typicos de amor e admiração por Deus.

BAPTISADOS

Dia 28—José, f. do sr. José Antonio Bastos; Almerinda, f. do sr. Crepale Miguel; João, f. do sr. Agostinho Luiz José, f. do sr. José Baptista do Prado.

Dia 29—Rafael, f. do sr. Antonio Bento Pereira; Laurinda, f. do sr. José Rodrigues Gonçalves.

Dia 1—José, f. do sr. Antonio Cordeiro; João, f. do sr. Antonio Alves de Oliveira; Otília, f. do sr. José Innocencio do Prado; Luiza, f. do sr. Jorge Missal.

Dia 2—Antonio, f. do sr. Eugenio da Cruz; Maria, f. do sr. Francisco de Oliveira Lemos; Carolina, f. do sr. José Soccheta; Francisca, f. do sr. Manoel Faustino; Sebastiana, f. do sr. Antonio Candido Rangel; João, f. do sr. Olympio de Camargo; Lazara, f. do sr. Joaquim Pedro Barbosa; Augusta, f. do sr. José Lourenço.

Passeamento

Hontem, ás 12 e 20 da tarde, falleceu nesta cidade, em sua residencia, a rua 15 de Novembro, o moçoymozinho Theodoro Luiz de Moraes, de 7 annos, antigo negociante desta praça onde era muito estimado.

O enterromento se realisará hoje ás 8 horas da manhã.

Tem estado enferma a palante Lazara, filha do sr. Alfredo Servicio.

Visitas

Distinguiram-nos com sua visita, os srs.: dr. José Pereira Machado, lavrador, do municipio; José Pedrini e Evangelho Charelli, negociantes, de Mogy-guassu; d. Colomba Venturini, negociante, da Resaca; Aristides Guio, professor, de regresso a Annapolis; Leopoldo Ladeira, professor em Nova Louza; Frederico Berço, negociante da Posse; José da Torre e Fernando della Torre, lavradores, do municipio; Antonio Ferreira Bueno, lavrador do municipio; Joaquim da Luz Novas, do commercio de S. Simão; professor Silvino da Silveira Souza; Antonio José Alves da Silveira, fiscal dos impostos federaes; Primo Vecchia, intendente districtal da Posse; professor José Soares da Silva, da Varginha, Posse; Iraldo Sartini, negociante, de Itapira; João Bueno Junior e Hermínio Bueno, de Mogy-guassu.

Mordido por cão

Ante-hontem, na fazenda Agua Branca, de propriedade do tenente-coronel Cherubim Candido Rangel, actual intendente municipal, foi o seu filho de nome Benedito, de 10 annos de idade, mordido por cão de guarda que aquelle sr. julga estar atacado de hydrophobia.

Por tal motivo, a. a. segue hoje a São Paulo, onde vai submeter o menino ao respectivo tratamento no Instituto Pasteur.

Promptas malhasas e breve regresso é o que sinceramente lhes desejamos.

Os velhos prezam ordinariamente os mortos e desprezam os vivos.

Itapira

A's 6 horas da tarde de ante-hontem, falleceu na vizinha cidade a veneranda sr. d. Porcina Vieira da Conceição, abastada fazendeira, viuva do tenente-coronel Joaquim Bento Pereira da Silva e mãe do sr. João Baptista Pereira e das exmas. esposas dos srs. Francisco Vieira, coronel José de Souza Faria, e Carlos Pereira Alves e dr. Norberto Pereira da Fonseca.

Contava 62 annos de idade e era estimadissima.

O enterromento realisou-se hontem ás 5 horas da tarde, com grande concurrencia.

Nossoas pezames.

Foi hontem a Amparo, o sr. José Gonçalves Calado.

SUINOS

Preços de hontem, por kilo: carne fresca, 18000; toucinho, 14000; bafina, 18000; lombo, 18000. —Peso bruto, arroba, 18000.

Ante-hontem, dia de finados, o sr. Francisco de Brasi, deu almoço aos presos da cadeia.

Maria Marella

Acompanhada pela galante senhorinha Anitita P. Lima, distinguia a Comarca, em visita de interesse, a te senhorinha Filina, filha do sr. João Marella, residente em Itapira.

Gratos.

Em visita á exma. sra. d. Amelia Augusta do Canto Cotrim, proprietária da Fazenda Monte Santo, na Posse, foi hontem, acompanhada de sua filha, senhorinha Filina, a exma. sra. d. Candida de Barros Aranha, digna esposa do sr. Joaquim de Barros Aranha.

«Dona Nicota»

Já chegaram ao armazem Zé Luiz as olicinas de 2400 a duzia. Veja que barateza! Vou já comprar 10 duzias. Olho, é na rua do Mercado, n. 6; aproveite, é conselho de sua amiga Sinházinha.

Combate á coqueluche

Diante da seguinte declaração, logo que appareçam os primeiros symptomas da coqueluche, d'essa terrivel enfermidade que tanto martyrisa as innocentes creanças, sem perda de tempo lancei mão do **Petrol de Cambará** do Visconde de SOUZA SOARES, remedio de fama universal como provam milhares de attestações.

«Cabe-me a satisfação de declarar que minhas filhas Laura e «Isaura, de 8 e 6 annos de idade, tendo sido acometidas da febre coqueluche, que resistiu a todos os remedios recitados, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o uso do prodigioso **Petrol de Cambará** do Sr. Visconde de SOUZA SOARES».

«Rio de Janeiro, — Major José Pereira Carneiro. — (Firma reconhecida).»

O Petrol de Cambará, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthmas, reuquitos e qualquer tosse, tem a seu Disposito Geral no **Estabelecimento de Cambará** do **Pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

Depositar em São Paulo: Baruel & C. Lebre, Filho & C.

Só cuida seriamente do futuro quem se habilita na loteria de S. PAULO

Extrações em Novembro

Dia 5—Segunda-feira—12.300.000 por 18300
Dia 6—Terça-feira—10.000.000 por 68000
Dia 12—Segunda-feira—12.000.000 por 18300
Dia 14—Quarta-feira—10.000.000 por 18300
Dia 16—Sexta-feira—10.000.000 por 18300
Dia 19—Segunda-feira—12.000.000 por 18300
Dia 21—Quarta-feira—10.000.000 por 18300
Dia 23—Sexta-feira—10.000.000 por 18300
Dia 26—Segunda-feira—12.000.000 por 18300
Dia 28—Quarta-feira—10.000.000 por 18300
Dia 30—Sexta-feira—10.000.000 por 18300

Em 6 de Dezembro—10 contos por 68

ria de S. PAULO

Agentes geraes—G. Fontoura & C.—Praça A. Prado—S. Paulo

Anniversarios

Festejaram seu dia natalicio:

amãhã, o sr. dr. Ruy Barbosa, senador habiano e vice-presidente do senado;

depois de amãhã, o sr. capitão Getúlio Braga, negociante, da Capital.

E rãra a verdadeirã gratidão, porque são raros os genuinos bem feitores.

Gado

Existem 1.800 reses á base de 89000 por arroba.—Mercado firme.

Foi hontem a S. Paulo o sr. cap. José Alves Arantes.

Registro especial de titulos, contratos e documentos

Está já funcionando nesta cidade a cargo do official do Registro Hypothecario Luiz Gonçalves de Oliveira, a sr. José Bonifacio, numero 45, o registro especial de titulos, creado na lei de 18 de agosto de 1904.

Este registro tem por fim autenticar todo o contexto e averbado, fixar a data dos instrumentos particulares para que tenham validade contra terceiros, da data do registro da averbado como sejam: testamentos, codicillos, etc., salvo os que não estiverem privativamente attribuidos a outros officios. Os tabellães não poderão dar publicação de instrumentos particulares, inclusive procuração, com facilidade de disponição sem que tenham sido averbados ou registrados. Qualquer pessoa poderá requerer certidão do registro ou a averbado, sem importar ao official o motivo ou interesse do pedido.

As certidões serão passadas independentemente de qualquer despacho, devendo retirar-se ao livro do registro e documento nelle archivado. Os titulos, documentos ou papeis averbados para sua validade contra terceiros, terão de ser cancelados ou a virtude de sentença judicial passada em julgado; ou b) de documento autentico de quitação ou exoneração de responsabilidade, devidamente registrado.

O advogado dr. Ismael de Ullha Contra tem seu escriptorio á rua José Bonifacio, esquina do jardim, e encarregado de todo o trabalho forense.

A COMARCA

Receberá gratuitamente a Comarca até 31 de dezembro, quem tomar assignatura de um anno para 1907, pagando em janeiro, com direito aos brindes que serão entregues no acto de ser passado o recibõ.

Não procoques o Poder, que elle se tornará cruel e despotico no seu desagravo.

Dr. Julio Mesquita

O dr. Julio Mesquita fuz palacio do governo do Estado, onde agradeceu ao sr. Jorge Tibirica os cumprimentos de que a exa. recebeu na estação do Norte no dia em que, com sua exma. familia, regressou da Europa.

Acompanhado de sua exma. esposa, foi hontem, para a sua propriedade agricola, em Mogy-guassu o sr. Francisco Lemos que aqui esteve em visita a seu digno sogro, sr. major João Chrysostomo.

Abalada por uma syncope esteve enferma, ante-hontem, a exma. sra. d. Isaltina de Souza Leite.

A loja barateira do Jorge Baracat, recebeu grande quantidade de tulinhas feludas para banho.

Em caminho disse a Sciencia:

«Amiga, como pôde dar-se o caso de nos perdermos, uma das outras, vamo desde já combinar, amigos, vós me encontrareis no gabinete de estudo daquelle velho medico dr. X, que é um dia meus bons e velhos amigos».

A Fortuna disse: «Eu irei esperal no luxuoso palacio daquelle grande e poderoso millionario, a quem sempre acompanho e com quasi sempre me acho».

A Resignação, por sua vez, tambem disse: «Eu estarei na pobre e triste choupana daquelle bom velhinho, com quem vós sempre me têm visto, e que sem jamais soltar uma unica queixa, vive ha tantos annos, soffrendo os horrores da sua negra sorte, sempre adversa e impiedosa, e carpindo as saudades cruéis de um ente querido, que partiu para nunca mais voltar».

«Ao notarem, porém, que a Honra se conservava calada, perguntaram-lhe as outras:—«E tu, amiga, onde te encontraremos?».

«Ella, respondendo tristemente a fronte, respondeu-lhes:—«Quem me perde uma vez, nunca mais me encontrará».

Os Santos

4 de novembro.—S. Carlos Borromeo.

5.—S. Zacharias e sua esposa Santa Isabel.

6.—S. Winoco.

7.—Santos Herculano e Rufo, bispo do anno de 544 foi Herculano estirado do claustro para ser conseqüente bispo de Perusa, cuja igreja governou até sua ditosa morte.—Rufo, bispo de Metz, mostrou-se digno imitador das virtudes de seus predecessores.

Os homens probos são menos capazes de dissimulação do que os althacos.

Ereilia

Durante quatro dias esteve com a aude alterada a galante Ereilia, filha do sr. Donato de Prospero e estudiosa alumna do grupo escolar.

Tive numerosa assistencia a missa da Ereilia hontem em intenção do sr. Francisco Antonio Rodrigues, mandado resar por sua exma. familia.

Generos entrados no mercado municipal, de 27 a 3 do corrente, e preços: arroz, 17800 e 18800; 2900—farinha, 48500 e 54000; 458—fêto, 18800 e 16800; 100—milho, 3200 e 4800; 100—fêto, 31600 e 4800.

CASAMENTOS

Dia 3—Victorio Frossa e Marina Mantelato.

Esta enferma as exma. esposa e filha do sr. Justino Alvarenga, e catreiros aos cuidados do sr. dr. Matheus.

A HONRA

Em certo dia, sahiram juntas, a passeio, para um logar, onde havia uma grande festa a Sciencia, a Fortuna, a Resignação e a Honra.

Em caminho disse a Sciencia:

«Amiga, como pôde dar-se o caso de nos perdermos, uma das outras, vamo desde já combinar, amigos, vós me encontrareis no gabinete de estudo daquelle velho medico dr. X, que é um dia meus bons e velhos amigos».

A Fortuna disse: «Eu irei esperal no luxuoso palacio daquelle grande e poderoso millionario, a quem sempre acompanho e com quasi sempre me acho».

A Resignação, por sua vez, tambem disse: «Eu estarei na pobre e triste choupana daquelle bom velhinho, com quem vós sempre me têm visto, e que sem jamais soltar uma unica queixa, vive ha tantos annos, soffrendo os horrores da sua negra sorte, sempre adversa e impiedosa, e carpindo as saudades cruéis de um ente querido, que partiu para nunca mais voltar».

«Ao notarem, porém, que a Honra se conservava calada, perguntaram-lhe as outras:—«E tu, amiga, onde te encontraremos?».

«Ella, respondendo tristemente a fronte, respondeu-lhes:—«Quem me perde uma vez, nunca mais me encontrará».

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Dias	Contos
5 Segunda-feira	12
6 Terça-feira	15
7 Quarta-feira	15
8 Quinta-feira	15
9 Sexta-feira	15
10 Sabbado	100
12 Segunda-feira	12
13 Terça-feira	15
14 Quarta-feira	12

SÃO PAULO

Dias	Contos
5 Segunda-feira	12
6 Terça-feira	12
7 Quarta-feira	12
8 Quinta-feira	12
9 Sexta-feira	12
10 Sabbado	12
12 Segunda-feira	12
13 Terça-feira	12
14 Quarta-feira	12

ESPERANÇA

Dias	Contos
5 Segunda-feira	25
6 Terça-feira	15
7 Quarta-feira	16
8 Quinta-feira	16
9 Sexta-feira	15
10 Sabbado	12
12 Segunda-feira	25
13 Terça-feira	16
14 Quarta-feira	16

—Bilhetes com José Luiz, Bueno Junior, Leonel, Americo, Amaral.

Alfaiataria

THESOURA ELEGANTE

Recebeu grande sortimento de brins, casemiras e outros artigos, como ceroulas, camizas, collinhos, punhos, camizas de meia, seda Germania para bordar, pentes e outras miudezas, para a nova cooperativa, tudo escolhido a capricho pelo proprietario, Alexandre Ricci de Camargo, á rua José Bonifacio, n. 45.

PERQUITO

Café Periquito, casa de Mendes & Silva, commissões e consignações, fabrica a vapor de massa, alimenticias, biscoitos, chocolate, e; moagem de café, sil, milho vendidas em grosso, S. Paulo.

Representante, João Scerviano Moreira, que compra café cereaes, piga bons preços e reside em Pedreira, ramal do Amparo, 5—2

JURY

Livro de especial interesse para todas as pessoas que trabalham no foro, do dr. Firmino Wittacker. Vende-se na casa Cardona, por \$8000.

Em São Paulo, nas livrarias Garraux, Laemmert e Falcone, pelo mesmo preço.

Casa Cardona

Poço ás pessoas que me devem o especial favor de saldarem seus debitos.

Nada devo á pessoa alguma desta cidade, o que declaro unicamente como medida commercial, sem outra intenção.

FRANCISCO CARDONA

Alfaiataria

ELECTRICA

Antonio Ricci, estabelecido em Alfaiataria á rua José Bonifacio n. 25, participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que recebeu, das principaes casas do Rio—casemiras, sirjas, brins de linho e de algodão.

Aprompta quaesquer enxovas para casamento, com a maior presteza, tudo por preços modicos.

10—6

Alfaiataria

ELECTRICA

15\$000 a Duzia

é o preço actual do novo Cylindro Pautado impressor com modifical e consequentes beneficias pelo Babilico. Cylindros extrahidos pelo mesmo preço. Servem para todos os phanographos. Está organizado um completo catalogo de Cylindros em phanogrammas que será remetido a todos que o solicitar.

Pedidos a FIDEL REAGOS Casa Edison 40 S. Paulo 26-Rua São Bento-26

DR. UGOLOINO PENTEADO

ex adjunto á clinica do dr. Barbosa Roma na S. Casa de Misericórdia do Rio, ex-adjunto do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia (Dispensario dr. Moraes), ex-chefe do gabinete de Fisiometria do mesmo Instituto, inspector sanitario desta cidade.

Especialista em molestias de creanças

— ATENDE A CHAMADOS —
no Hotel Brasi (consultorio provisório)

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

CASA CARDONA